



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
26.09.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Projeto Rotas Potiguaras atenderá 39 municípios](#)
3. [Sistema Fecomércio RN lança projeto para capacitar municípios e fortalecer turismo sustentável](#)
4. [Rotas Potiguaras: Com apoio de Rogério Marinho, Fecomércio lançará Programa de Interiorização do Turismo](#)
5. [Rotas Potiguaras: Fecomércio lança programa de interiorização do turismo nesta sexta](#)
6. [Projeto Rotas Potiguaras vai impulsionar turismo em 39 municípios no RN](#)
7. [Rotas Potiguaras: Com apoio de Rogério Marinho, Fecomércio lançará Programa de Interiorização do Turismo](#)
8. [Rotas Potiguaras: Com apoio de Rogério Marinho, Fecomércio lançará Programa de Interiorização do Turismo](#)
9. [Fecomércio vai capacitar 39 municípios do Estado e impulsionar turismo sustentável](#)
10. [Fecomércio vai capacitar 39 municípios do Estado e impulsionar turismo sustentável](#)
11. [Sistema Fecomércio RN lançou na última terça a Faculdade Senac RN](#)
12. [Sistema Fecomércio RN lançou na última terça a Faculdade Senac RN](#)
13. [Programa em prol do Turismo percorrerá 39 municípios do RN](#)

Notícias de Interesse:

14. [Banco Central prevê crescimento de 1,5% para o PIB em 2026](#)
15. [Banco Central prevê crescimento do PIB de 1,5% em 2026](#)
16. [BC projeta expansão de 1,5% para o PIB em 2026, ano eleitoral, pior resultado em seis anos](#)
17. [BC vê 'moderação da atividade' e reduz previsão de alta do PIB para 2%](#)

18. [BC reduz previsão de crescimento do PIB para 2025 e projeta expansão de 1,5% em 2026](#)
19. [Banco Central revisa projeção do PIB deste ano de 2,1% para 2%](#)
20. [BC corta previsão de crescimento do PIB em 2025 e alerta para efeitos do tarifaço dos EUA](#)
21. [BC reduz projeção para crescimento do PIB deste ano e prevê desaceleração em 2026](#)
22. [BC reduz previsão de alta do PIB para 2% em 2025 e espera resultado pior no próximo ano](#)
23. [Número de trabalhadores por aplicativo cresceu 170% em 10 anos, diz BC](#)
24. [Estudo do BC diz que trabalho por aplicativo cresceu 170% desde 2015](#)
25. [Trabalho por aplicativos cresce 170% em 10 anos e ajuda a reduzir desemprego, diz BC](#)
26. [Trabalho por aplicativo subiu 170% desde 2015, diz Banco Central](#)
27. [Capas de Jornais](#)
28. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Será lançado nesta sexta-feira 26, em Natal, o projeto Rotas Potiguares. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o mandato do senador Rogério Marinho (PL) e o **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN**. O projeto vai beneficiar 39 municípios do Rio Grande do Norte, com consultorias especializadas e os cursos de Turismo Local e Excelência no Atendimento ao Turista e Marketing Digital, capacitando mais de 800 pessoas com o propósito de fortalecer o turismo regional.

O **Sistema Fecomércio RN** lançou na última terça a **Faculdade Senac RN**, oficializando a entrada da instituição na área do ensino superior, com cursos de graduação, pós-graduação e educação executiva voltados às demandas do mercado e sociedade.

O Banco Central (BC) divulgou, nesta quinta-feira (25), a projeção de crescimento de 1,5% para o Produto Interno Bruto (PIB - soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade) em 2026. A instituição também revisou a projeção para 2025, passando de um crescimento de 2,1% para 2% ao final deste ano. Os dados fazem parte do Relatório de Política Monetária referente ao terceiro trimestre de 2025.

O número de pessoas trabalhando em aplicativos de transporte e de entrega aumenta a cada ano no Brasil. Entre 2015 e 2025, enquanto a população ocupada no país cresceu cerca de 10%, o número de trabalhadores por aplicativos aumentou 170%, passando de cerca de 770 mil para 2,1 milhões.

Dados do Banco Central (BC) mostram que o número de trabalhadores por aplicativos apresentou crescimento em 170% passando de 770 mil para 2,1 milhões desde 2015. De acordo com o estudo, publicado nesta quinta-feira (25/9) no Relatório de Política Monetária, o avanço foi impulsionado pelo surgimento de novas tecnologias e pelo baixo custo de entrada nesse tipo de atividade.

Fecomércio vai capacitar 39 municípios do Estado e impulsionar turismo sustentável

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-39-municipios-impulsionarturismo/
Data da publicação	26/09/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio vai capacitar 39 municípios do Estado e impulsionar turismo sustentável

Projeto capacitará mais de 800 pessoas com o propósito de fortalecer o turismo regional

Redação

Será lançado nesta sexta-feira 26, em Natal, o projeto Rotas Potiguares. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o mandato do senador Rogério Marinho (PL) e o Sistema [Fecomércio RN](#), por meio do Senac RN. O projeto vai beneficiar 39 municípios do Rio Grande do Norte, com consultorias especializadas e os cursos de [Turismo](#) Local e Excelência no Atendimento ao Turista e Marketing Digital, capacitando mais de 800 pessoas com o propósito de fortalecer o turismo regional.

A parceria, realizada por meio de emenda parlamentar, advinda do Ministério do Turismo pretende impulsionar o desenvolvimento do turismo local, garantindo sustentabilidade turística e contribuindo para o crescimento econômico inclusivo e sustentável. Ao fortalecer a cultura e a hospitalidade do Rio Grande do Norte, o Rotas Potiguares estimula a geração de emprego e renda, amplia o fluxo de visitantes e promove as potencialidades de cada região contemplada.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) / Foto: reprodução

O público-alvo nos municípios inclui trabalhadores do setor de turismo, empreendedores, guias, e demais interessados em ingressar na área, reforçando a importância de mão de obra qualificada para atender visitantes e valorizar a cultura potiguar.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a parceria é estratégica ao aliar capacitação e desenvolvimento socioeconômico. “Com o Rotas Potiguares, levamos qualificação a municípios que têm no turismo uma das suas

principais vocações, contribuindo para o fortalecimento econômico e social de todo o Estado”, disse.

Projeto Rotas Potiguares atenderá 39 municípios

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/eturismo/projeto-rotas-potiguares-atendera-39-municipios/?amp=1
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	BLOG E-TURISMO
Classificação	POSITIVO

Projeto Rotas Potiguares atenderá 39 municípios

Amanhã (26), às 15 horas, no Sesc Rio Branco, será lançado o projeto Rotas Potiguares. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o mandato do senador Rogério Marinho e o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN.

O projeto vai beneficiar 39 municípios do Rio Grande do Norte e cerca de 800 pessoas com consultorias especializadas e cursos de Turismo Local e Excelência no Atendimento ao Turista e Marketing Digital.

A parceria, realizada por meio de emenda parlamentar, é advinda do Ministério do Turismo. A meta é garantir sustentabilidade turística e contribuir para o crescimento econômico inclusivo e sustentável.

Ao fortalecer a cultura e a hospitalidade do Rio Grande do Norte, o Rotas Potiguares estimula a geração de emprego e renda, amplia o fluxo de visitantes e promove as potencialidades de cada região contemplada.

O público-alvo nos municípios inclui trabalhadores do setor de turismo, empreendedores, guias e demais interessados em ingressar na área.

A ação reforça a importância de mão de obra qualificada para atender visitantes e valorizar a cultura potiguar.

Sistema Fecomércio RN lança projeto para capacitar municípios e fortalecer turismo sustentável

Link	https://www.mercadoeventos.com.br/noticias/turismo-em-dados/sistema-fecomercio-rn-lanca-projeto-para-capacitar-municipios-e-fortalecer-turismo-sustentavel/
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	BLOG MERCADO E EVENTOS
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN lança projeto para capacitar municípios e fortalecer turismo sustentável



Iniciativa oferece cursos de atendimento, marketing digital e turismo local (Divulgação)

O Sistema Fecomércio RN, em parceria com o senador Rogério Marinho, vai capacitar 39 municípios do Rio Grande do Norte por meio do Projeto Rotas Potiguares, com foco em turismo

sustentável e desenvolvimento econômico regional. O lançamento será nesta sexta-feira (26), às 15h, no Sesc Rio Branco, em evento para convidados.

A iniciativa oferecerá consultorias especializadas e cursos de Turismo Local, Excelência no Atendimento ao Turista e Marketing Digital, beneficiando mais de 800 pessoas. O objetivo é qualificar trabalhadores do setor, empreendedores, guias e demais interessados, promovendo a cultura local e ampliando a capacidade de atendimento aos visitantes.

O projeto é viabilizado por uma emenda parlamentar ligada ao Ministério do Turismo e busca fortalecer o desenvolvimento econômico inclusivo, estimular geração de emprego e renda, aumentar o fluxo de turistas e valorizar as potencialidades de cada município contemplado.

“Com o Rotas Potiguares, levamos qualificação a municípios que têm no turismo uma de suas principais vocações, contribuindo para o fortalecimento econômico e social de todo o estado”, afirma Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

Para o senador Rogério Marinho, a cooperação entre setor público e privado é determinante: “Essa parceria garante qualidade na capacitação e amplia as oportunidades para que o turismo potiguar seja cada vez mais reconhecido e valorizado.”

Rotas Potiguaras: Com apoio de Rogério Marinho, Fecomércio lançará Programa de Interiorização do Turismo

Link	https://www.blogdobg.com.br/rotas-potiguaras-com-apoio-de-rogerio-marinho-fecomercio-lancara-programa-de-interiorizacao-do-turismo/
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Rotas Potiguaras: Com apoio de Rogério Marinho, Fecomércio lançará Programa de Interiorização do Turismo



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) lançará, nesta sexta-feira (26), o Rotas Potiguaras, Programa de Desenvolvimento e Interiorização do Turismo no Estado. A iniciativa pioneira é fruto do apoio do senador Rogério Marinho (PL), criador da

proposta e responsável pela destinação de emendas parlamentares que viabilizaram o projeto. O lançamento será no Sesc Cidade Alta, a partir das 15 horas, e contará com a presença do líder da oposição no Senado.

O objetivo do Rotas Potiguares é promover ações de consultoria e qualificação para formação do trade turístico e da comunidade, pesquisa e mapeamento turístico, oportunizando o desenvolvimento do turismo local, a sustentabilidade turística, impulsionando o crescimento econômico, inclusivo e sustentável do turismo e da cultura do Rio Grande do Norte.

Ao todo, 39 municípios serão beneficiados nesta primeira etapa do projeto, que deve se repetir nos próximos anos e atingir as demais cidades. A expectativa é capacitar 780 pessoas em cursos de Turismo Local e Excelência no atendimento ao turista, e outras 100 em marketing digital. Serão mais de 35 mil horas de capacitações distribuídas em 44 turmas, além de 9,6 mil horas de consultoria.

“O Rotas Potiguares deverá estimular o empreendedorismo, a geração de emprego e renda, a valorização do turismo e da cultura local. Nossa expectativa é impulsionar o crescimento econômico, inclusivo e sustentável dos municípios do Estado”, disse Rogério Marinho.

A proposta espera atrair para os cursos de capacitação os servidores das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Agricultura e Turismo, membros dos conselhos municipais de Turismo, empresários e profissionais vinculados ao setor em cada região e representantes da comunidade.

No decorrer da iniciativa, serão realizadas pesquisas sobre a percepção do turismo na região, mapa dos potenciais turísticos e um diagnóstico da atual situação. O trabalho também permitirá o desenvolvimento de marcas, estruturação de canais de comunicação (nas redes sociais), produção de imagens e planejamento mensal de conteúdo. A estimativa é que o trabalho seja concluído em 14 meses.

Rotas Potiguares: Fecomércio lança programa de interiorização do turismo nesta sexta

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rotas-potiguares-fecomercio-lanca-programa-de-interiorizacao-do-turismo-nesta-sexta/
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Rotas Potiguares: Fecomércio lança programa de interiorização do turismo nesta sexta



Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN | Foto: Adriano Abreu

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) lançará, nesta sexta-feira (26), o Rotas Potiguares, Programa de Desenvolvimento e Interiorização do Turismo no Estado. A iniciativa pioneira é fruto do apoio do senador Rogério Marinho (PL), criador da proposta e responsável pela destinação de emendas parlamentares que viabilizaram o projeto. O lançamento será no Sesc Cidade Alta, a partir das 15h, e contará com a presença do líder da oposição no Senado.

Play Video

O objetivo do Rotas Potiguares é promover ações de consultoria e qualificação para formação do trade turístico e da comunidade, pesquisa e mapeamento turístico, oportunizando o desenvolvimento do turismo local, a sustentabilidade turística, impulsionando o crescimento econômico, inclusivo e sustentável do turismo e da cultura do Rio Grande do Norte.



O senador Rogério Marinho foi o criador da proposta e responsável pela destinação de emendas que viabilizaram o projeto | Foto: Arquivo

Ao todo, 39 municípios serão beneficiados nesta primeira etapa do projeto, que deve se repetir nos próximos anos e atingir as demais cidades. A expectativa é capacitar 780 pessoas em cursos de Turismo Local e Excelência no atendimento ao turista, e outras 100 em marketing digital. Serão mais de 35 mil horas de capacitações distribuídas em 44 turmas, além de 9,6 mil horas de consultoria.

“O Rotas Potiguares deverá estimular o empreendedorismo, a geração de emprego e renda, a valorização do turismo e da cultura local. Nossa expectativa é impulsionar o crescimento econômico, inclusivo e sustentável dos municípios do Estado”, disse Rogério Marinho.

A proposta espera atrair para os cursos de capacitação os servidores das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Agricultura e Turismo, membros dos conselhos municipais de Turismo, empresários e profissionais vinculados ao setor em cada região e representantes da comunidade.

No decorrer da iniciativa, serão realizadas pesquisas sobre a percepção do turismo na região, mapa dos potenciais turísticos e um diagnóstico da atual situação. O trabalho também permitirá o desenvolvimento de marcas, estruturação de canais de comunicação (nas redes sociais), produção de imagens e planejamento mensal de conteúdo. A estimativa é que o trabalho seja concluído em 14 meses.

Projeto Rotas Potiguares vai impulsionar turismo em 39 municípios no RN

Link	https://www.bnewsnatal.com.br/noticias/cidades/projeto-rotas-potiguares-vai-impulsionar-turismo-em-39-municipios-no-rn.html
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	B NEWS NATAL
Classificação	POSITIVO

Projeto Rotas Potiguares vai impulsionar turismo em 39 municípios no RN



Iniciativa Rotas Potiguares visa capacitar 800 pessoas em 39 municípios do Rio Grande do Norte para fortalecer o turismo regional | Foto: Giovanni.

compartilhe:

Nesta sexta-feira (26), no Sesc Rio Branco, será lançado o projeto Rotas Potiguares. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o mandato do senador Rogério Marinho e o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN. O projeto vai beneficiar 39 municípios do [Rio Grande do Norte](#), com consultorias especializadas e os cursos de Turismo Local e Excelência no Atendimento ao Turista e Marketing Digital, capacitando mais de 800 pessoas com o propósito de fortalecer o turismo regional.

A parceria, realizada por meio de emenda parlamentar, advinda do Ministério do Turismo pretende impulsionar o desenvolvimento do turismo local, garantindo sustentabilidade turística e contribuindo para o crescimento econômico inclusivo e sustentável.

O público-alvo nos municípios inclui trabalhadores do setor de [turismo](#), empreendedores, guias, e demais interessados em ingressar na área, reforçando a importância de mão de obra qualificada para atender visitantes e valorizar a cultura potiguar.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a parceria é estratégica ao aliar capacitação e desenvolvimento socioeconômico.

“Com o Rotas Potiguares, levamos qualificação a municípios que têm no turismo uma das suas principais vocações, contribuindo para o fortalecimento econômico e social de todo o estado”, disse.

O senador Rogério Marinho destaca a importância da cooperação.

“Unir esforços com uma entidade como o Sistema Fecomércio RN é determinante para o sucesso do projeto. Essa parceria garante qualidade na capacitação e amplia as oportunidades para que o turismo potiguar seja cada vez mais reconhecido e valorizado”, afirma o parlamentar.

Ao fortalecer a cultura e a hospitalidade do Rio Grande do Norte, o Rotas Potiguares estimula a geração de emprego e renda, amplia o fluxo de visitantes e promove as potencialidades de cada região contemplada.

Rotas Potiguaras: Com apoio de Rogério Marinho, Fecomércio lançará Programa de Interiorização do Turismo

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2025/9/25/rotas-potiguaras-com-apoio-de-rogerio-marinho-fecomercio-lancara-programa-de-interiorizacao-do-turismo/149952
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Rotas Potiguaras: Com apoio de Rogério Marinho, Fecomércio lançará Programa de Interiorização do Turismo

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) lançará, nesta sexta-feira (26), o Rotas Potiguaras, Programa de Desenvolvimento e Interiorização do Turismo no Estado. A iniciativa pioneira é fruto do apoio do senador Rogério Marinho (PL), criador da proposta e responsável pela destinação de emendas parlamentares que viabilizaram o projeto. O lançamento será no Sesc Cidade Alta, a partir das 15 horas, e contará com a presença do líder da oposição no Senado.

O objetivo do Rotas Potiguaras é promover ações de consultoria e qualificação para formação do trade turístico e da comunidade, pesquisa e mapeamento turístico, oportunizando o desenvolvimento do turismo local, a sustentabilidade turística, impulsionando o crescimento econômico, inclusivo e sustentável do turismo e da cultura do Rio Grande do Norte.

Ao todo, 39 municípios serão beneficiados nesta primeira etapa do projeto, que deve se repetir nos próximos anos e atingir as demais cidades. A expectativa é capacitar 780 pessoas em cursos de Turismo Local e Excelência no atendimento ao turista, e outras 100 em marketing digital. Serão mais de 35 mil horas de capacitações distribuídas em 44 turmas, além de 9,6 mil horas de consultoria.

"O Rotas Potiguares deverá estimular o empreendedorismo, a geração de emprego e renda, a valorização do turismo e da cultura local. Nossa expectativa é impulsionar o crescimento econômico, inclusivo e sustentável dos municípios do Estado", disse Rogério Marinho.

A proposta espera atrair para os cursos de capacitação os servidores das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Agricultura e Turismo, membros dos conselhos municipais de Turismo, empresários e profissionais vinculados ao setor em cada região e representantes da comunidade.

No decorrer da iniciativa, serão realizadas pesquisas sobre a percepção do turismo na região, mapa dos potenciais turísticos e um diagnóstico da atual situação. O trabalho também permitirá o desenvolvimento de marcas, estruturação de canais de comunicação (nas redes sociais), produção de imagens e planejamento mensal de conteúdo. A estimativa é que o trabalho seja concluído em 14 meses.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

Rotas Potiguaras: Com apoio de Rogério Marinho, Fecomércio lançará Programa de Interiorização do Turismo

Link	https://www.cnovos.com/2025/09/rotas-potiguaras-com-apoio-de-rogerio.html
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	BLOG CURRAIS NOVOS
Classificação	POSITIVO

Rotas Potiguaras: Com apoio de Rogério Marinho, Fecomércio lançará Programa de Interiorização do Turismo



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) lançará, nesta sexta-feira (26), o Rotas Potiguares, Programa de Desenvolvimento e Interiorização do Turismo no Estado. A iniciativa pioneira é fruto do apoio do senador Rogério Marinho (PL), criador da proposta e responsável pela destinação de emendas parlamentares que viabilizaram o projeto. O lançamento será no Sesc Cidade Alta, a partir das 15 horas, e contará com a presença do líder da oposição no Senado.

O objetivo do Rotas Potiguares é promover ações de consultoria e qualificação para formação do trade turístico e da comunidade, pesquisa e mapeamento turístico, oportunizando o desenvolvimento do turismo local, a sustentabilidade turística, impulsionando o crescimento econômico, inclusivo e sustentável do turismo e da cultura do Rio Grande do Norte.

Ao todo, 39 municípios serão beneficiados nesta primeira etapa do projeto, que deve se repetir nos próximos anos e atingir as demais cidades. A expectativa é capacitar 780 pessoas em cursos de Turismo Local e Excelência no atendimento ao turista, e outras 100 em marketing digital. Serão mais de 35 mil horas de capacitações distribuídas em 44 turmas, além de 9,6 mil horas de consultoria.

“O Rotas Potiguares deverá estimular o empreendedorismo, a geração de emprego e renda, a valorização do turismo e da cultura local. Nossa expectativa é impulsionar o crescimento econômico, inclusivo e sustentável dos municípios do Estado”, disse Rogério Marinho.

A proposta espera atrair para os cursos de capacitação os servidores das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Agricultura e Turismo, membros dos

conselhos municipais de Turismo, empresários e profissionais vinculados ao setor em cada região e representantes da comunidade.

No decorrer da iniciativa, serão realizadas pesquisas sobre a percepção do turismo na região, mapa dos potenciais turísticos e um diagnóstico da atual situação. O trabalho também permitirá o desenvolvimento de marcas, estruturação de canais de comunicação (nas redes sociais), produção de imagens e planejamento mensal de conteúdo. A estimativa é que o trabalho seja concluído em 14 meses.

Sistema Fecomércio RN lançou na última terça a Faculdade Senac RN

Link	https://agorarn.com.br/coluna/potiguar-iguatemy-lobes-leva-exposicao-mulheres-do-norte-do-tocantins-a-natal/
Data da publicação	26/09/2025
Veículo	AGORA RN/COLUNA SIMONE SILVA
Classificação	POSITIVO

O Sistema Fecomércio RN lançou na última terça a Faculdade Senac RN, oficializando a entrada da instituição na área do ensino superior, com cursos de graduação, pós-graduação e educação executiva voltados às demandas do mercado e sociedade.

Banco Central prevê crescimento de 1,5% para o PIB em 2026

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/banco-central-preve-crescimento-do-15-do-pib-em-2026
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central prevê crescimento de 1,5% para o PIB em 2026

Projeção revisada para este ano é 2%

Mariana Tokarnia – Repórter da Agência Brasil

O Banco Central (BC) divulgou, nesta quinta-feira (25), a projeção de crescimento de 1,5% para o Produto Interno Bruto (PIB - soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade) em 2026. A instituição também revisou a projeção para 2025, passando de um crescimento de 2,1% para 2% ao final deste ano. Os dados fazem parte do Relatório de Política Monetária referente ao terceiro trimestre de 2025.

O [relatório](#) apresenta as diretrizes das políticas adotadas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e avalia a evolução recente e as perspectivas da economia, especialmente as projeções de inflação.

O BC afirma que mantém a expectativa de continuidade da moderada atividade econômica ao longo do segundo semestre de 2025 e que essa tendência deve se estender para 2026. Por conta de fatores como os efeitos, ainda incertos, do aumento das tarifas de importação pelos Estados Unidos, mas também

de prognósticos mais favoráveis para a agropecuária e para a indústria extrativa, o BC revisou a projeção de crescimento de 2,1% do PIB apresentada no último relatório, de junho, para 2% em 2025.

Já para 2026, a expectativa é de manutenção da política monetária em campo restritivo e baixo nível de ociosidade dos fatores de produção, de desaceleração da economia global e ausência do impulso agropecuário observado em 2025. Por conta desses fatores, o crescimento deverá ser inferior ao deste ano, chegando a 1,5%.

Inflação

O BC ressalta que a inflação no Brasil segue acima da meta e que esse cenário deverá se manter, conforme a pesquisa Focus, tanto em 2025 quanto em 2026, quando deverá chegar, respectivamente, a 4,8% e 4,3%.

A projeção divulgada no Relatório de Política Monetária é que apenas no primeiro trimestre de 2027, ela se aproxime do centro da meta, chegando a 3,4%. A meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CNM) é 3%, com intervalo de tolerância de menos 1,5 ponto percentual e mais 1,5 ponto percentual, isto é, de 1,5% a 4,5%.

Crédito

A projeção para o crescimento do saldo do crédito ofertado tanto para pessoas físicas quanto para empresas em 2025 aumentou, de acordo com o relatório, de 8,5% para 8,8%. Esse aumento é puxado principalmente pelo desempenho acima do esperado do crédito direcionado às empresas. Já para 2026, o

crescimento desse saldo deverá ser menor, de 8%, apresentando uma redução no crescimento tanto do crédito a pessoas físicas como no de pessoas jurídicas.

Emprego

Outro destaque do relatório é o emprego. A análise mostra que o mercado de trabalho continua aquecido e a taxa de desocupação nos últimos meses foi menor do que a esperada pela instituição. A taxa de desemprego em agosto foi 4,3%. Na análise do BC, ainda historicamente baixa e próxima da faixa de oscilação dos últimos doze meses e do nível de equilíbrio estimado.

De acordo com o relatório, a geração de empregos com carteira desacelerou, mas continua forte. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), dessazonalizados pelo BC, foram gerados em média 113 mil empregos por mês no trimestre maio-julho, abaixo da média de 165 mil verificada no trimestre anterior. A desaceleração foi mais significativa na construção civil e na indústria de transformação.

O BC afirma, no entanto, que apesar do arrefecimento no último trimestre, a geração líquida de empregos permanece em patamar historicamente elevado: no acumulado do ano até julho atingiu 1,34 milhão, apenas 148 mil postos abaixo do verificado no mesmo período de 2024.

O rendimento médio do trabalho medido pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad Contínua mantém crescimento alto em termos reais. No trimestre encerrado em julho, a variação acelerou para 1%, ante 0,6% no trimestre

anterior, impulsionada pelos ganhos entre trabalhadores informais.

Atuação do Banco Central

Diante dos indicadores apresentados, o [presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, avalia que a política monetária conduzida pela instituição está no caminho “que deve ser feito”](#), como afirmou em coletiva de imprensa após a divulgação do relatório, no final da manhã desta quinta.

“A gente vem renovando a mínima sobre desemprego, de maneira sucessiva. O mercado trabalho vem mostrando bastante resiliência, com desemprego na mínima histórica e renda na máxima histórica”, diz o presidente.

E acrescenta: “Para a gente, o pior cenário que existe para o trabalhador, aquele com a maior queda de renda do trabalho, é quando a gente tem uma inflação elevada. Então, é importante que essa boa performance que se viu nos últimos anos da atividade econômica e do mercado de trabalho seja preservada, preservando a renda do trabalhador. Como é que você preserva a renda do trabalhador? Colocando a inflação na meta, permitindo que ele tenha uma inflação baixa, uma inflação não seja um tema na vida das pessoas.”

Com o argumento, Galípolo defendeu a decisão do Copom de manter a [taxa básica de juros da economia \(Selic\) em 15%](#). A taxa é considerada alta pelo governo. O [ministro da Fazenda, Fernando Haddad](#), espera que o cenário seja melhor em 2026 e que possa haver uma queda na taxa.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter o impulso que a demanda aquecida

provoca no aumento de preços. Os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, freando a atividade econômica. Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

“O papel do, do banqueiro central é um pouco mais difícil do que de outras autarquias e secretarias, porque às vezes ele tem que desagradar um pouquinho, né?”, comentou Galípolo, que reforçou que os indicadores de emprego e salário reforçam que a atuação do BC tem sido acertada: “Dá mais convicção de que o caminho é esse mesmo e é o que deve ser feito”.

Banco Central prevê crescimento do PIB de 1,5% em 2026

Link	https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/economia-e-negocios/banco-central-prev%C3%AA-crescimento-do-pib-de-1-5-em-2026/ar-AA1NjxVz
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	MSN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central prevê crescimento do PIB de 1,5% em 2026

O Banco Central (BC) divulgou, nesta quinta-feira (25), a projeção do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB - soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade) de 1,5% em 2026. A instituição também revisou a projeção para 2025, passando de um crescimento de 2,1% para 2% ao final deste ano. Os dados fazem parte do Relatório de Política Monetária referente ao terceiro trimestre de 2025.

Inflação

O BC ressalta que a inflação no Brasil segue acima da meta e que esse cenário deverá se manter, conforme a pesquisa Focus, tanto em 2025 quanto em 2026, quando deverá chegar, respectivamente, a 4,8% e 4,3%.

A projeção divulgada no Relatório de Política Monetária é que apenas no primeiro trimestre de 2027, ela se aproxime do centro da meta, chegando a 3,4%. A meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CNM) é 3%, com intervalo de tolerância de menos 1,5 ponto percentual e mais 1,5 ponto percentual, isto é, de 1,5% a 4,5%.

Crédito

A projeção para o crescimento do saldo do crédito ofertado tanto para pessoas físicas quanto para empresas em 2025 aumentou, de acordo com o relatório, de 8,5% para 8,8%. Esse aumento é puxado principalmente pelo desempenho acima do esperado do crédito direcionado às empresas. Já para 2026, o crescimento desse saldo deverá ser menor, de 8%, apresentando uma redução no crescimento tanto do crédito a pessoas físicas como no de pessoas jurídicas.

Emprego

Outro destaque do relatório é o emprego. A análise mostra que o mercado de trabalho continua aquecido e a taxa de desocupação nos últimos meses foi menor do que a esperada pela instituição. A taxa de desemprego em agosto foi 4,3%. Na análise do BC, ainda historicamente baixa e próxima da faixa de oscilação dos últimos doze meses e do nível de equilíbrio estimado.

De acordo com o relatório, a geração de empregos com carteira desacelerou, mas continua forte. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), dessazonalizados pelo BC, foram gerados em média 113 mil empregos por mês no trimestre maio-julho, abaixo da média de 165 mil verificada no trimestre anterior. A desaceleração foi mais significativa na construção civil e na indústria de transformação.

O BC afirma, no entanto, que apesar do arrefecimento no último trimestre, a geração líquida de empregos permanece em patamar historicamente elevado: no acumulado do ano até

julho atingiu 1,34 milhão, apenas 148 mil postos abaixo do verificado no mesmo período de 2024.

O rendimento médio do trabalho medido pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad Contínua mantém crescimento alto em termos reais. No trimestre encerrado em julho, a variação acelerou para 1%, ante 0,6% no trimestre anterior, impulsionada pelos ganhos entre trabalhadores informais.

Atuação do Banco Central Diante dos indicadores apresentados, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, avalia que a política monetária conduzida pela instituição está no caminho “que deve ser feito”, como afirmou em coletiva de imprensa após a divulgação do relatório, no final da manhã desta quinta.

“A gente vem renovando a mínima sobre desemprego, de maneira sucessiva. O mercado trabalho vem mostrando bastante resiliência, com desemprego na mínima histórica e renda na máxima histórica”, diz o presidente.

E acrescenta: “Para a gente, o pior cenário que existe para o trabalhador, aquele com a maior queda de renda do trabalho, é quando a gente tem uma inflação elevada. Então, é importante que essa boa performance que se viu nos últimos anos da atividade econômica e do mercado de trabalho seja preservada, preservando a renda do trabalhador. Como é que você preserva a renda do trabalhador? Colocando a inflação na meta, permitindo que ele tenha uma inflação baixa, uma inflação não seja um tema na vida das pessoas.”

Com o argumento, Galípolo defendeu a decisão do Copom de manter a taxa básica de juros da economia (Selic) em 15%. A taxa é considerada alta pelo governo. O ministro da Fazenda,

Fernando Haddad, espera que o cenário seja melhor em 2026 e que possa haver uma queda na taxa.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter o impulso que a demanda aquecida provoca no aumento de preços. Os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, freando a atividade econômica. Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

“O papel do, do banqueiro central é um pouco mais difícil do que de outras autarquias e secretarias, porque às vezes ele tem que desagradar um pouquinho, né?”, comentou Galípolo, que reforçou que os indicadores de emprego e salário reforçam que a atuação do BC tem sido acertada: “Dá mais convicção de que o caminho é esse mesmo e é o que deve ser feito”.

BC projeta expansão de 1,5% para o PIB em 2026, ano eleitoral, pior resultado em seis anos

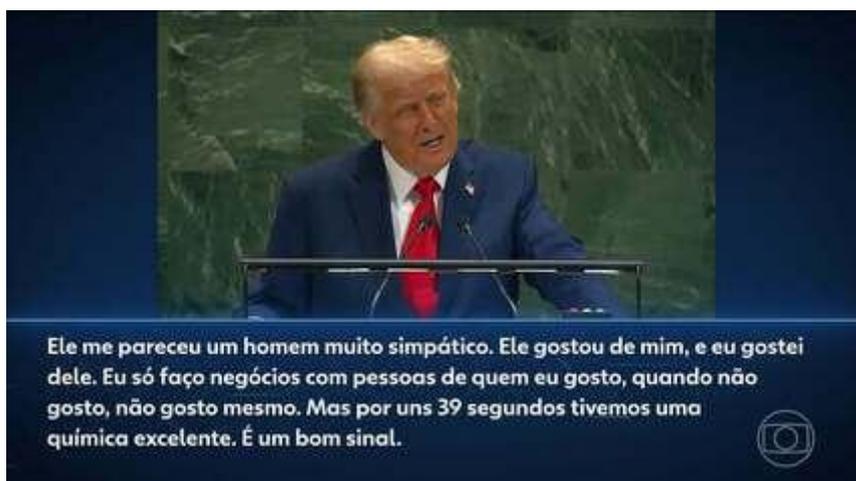
Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/09/25/bc-reduz-estimativa-de-alta-do-pib-para-2percent-em-2025-e-segue-vendo-estouro-da-meta-de-inflacao-ate-o-fim-do-ano.ghtml
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC projeta expansão de 1,5% para o PIB em 2026, ano eleitoral, pior resultado em seis anos

Projeção de alta menor do PIB acontece em meio à manutenção de juro alto pelo BC para conter a inflação. Nesta semana, Haddad afirmou que a Selic 'nem deveria estar no atual patamar' de 15% ao ano. Desaceleração pode criar problemas orçamentários em ano eleitoral.

O [Banco Central \(BC\)](#) reduziu de 2,1% para 2% sua estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano.

A informação consta no relatório de política monetária do terceiro trimestre, divulgado nesta quinta-feira (25).



Donald Trump comenta encontro com Lula na ONU

Em 2024, segundo dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)), a [economia brasileira registrou uma expansão de 3,4%](#).

→ Para o ano de 2026, marcado por eleições presidenciais, o Banco Central projetou um crescimento menor ainda para o PIB brasileiro: de 1,5%. Esta é a primeira vez que a instituição divulga uma estimativa para a atividade no próximo ano.

"A projeção considera a manutenção da política monetária em campo restritivo [juros altos], o baixo nível de ociosidade dos fatores de produção, a perspectiva de desaceleração da economia global e a ausência do impulso [crescimento] agropecuário observado em 2025", informou o BC, sobre a estimativa de nova desaceleração da economia em 2026.

→ De acordo com dados oficiais, o crescimento do BC projetado para o próximo ano, se confirmado, será o menor desde 2020 (quando houve retração de 3,3% por conta da Covid-19).

HISTÓRICO DE ALTA DO PIB E PROJEÇÕES DO BC

EM % AO ANO

-3,28-

3,284,764,76333,243,243,43,4221,51,520202021202220232024
2025 (projeção BC)2026 (projeção BC)0-5-2,52,557,5

Fonte: IBGE E BANCO CENTRAL

→ A projeção de uma expansão menor do PIB, neste ano e no próximo, acontece em meio a um processo manutenção dos juros em patamar elevado para conter pressões inflacionárias.

➔ Representantes do BC têm dito que uma [desaceleração do nível de atividade é necessária para reduzir a inflação, e trazê-la de volta para as metas.](#)

🔍 No relatório de política monetária, o BC informou que o chamado "hiato do produto" segue positivo. Isso quer dizer que a economia continua operando acima do seu potencial de crescimento sem pressionar a inflação.



Banco Central mantém taxa básica de juros em 15% ao ano pela segunda vez

Juros elevados

O Comitê de Política Monetária (Copom) do [BC manteve a taxa básica da economia, pela segunda vez seguida, em 15% ao ano, em setembro.](#) Este é o maior nível em quase 20 anos.

O Banco Central informou que já vê [efeito positivo da queda do dólar na inflação, mas segue sinalizando juro alto por período "bastante prolongado"](#). O mercado projeta início dos cortes de juros somente em 2026.

- Pelo sistema de metas, cabe ao Banco Central (BC) ajustar os juros para manter a inflação dentro do intervalo estabelecido.

- Para isso, a instituição olha para frente, pois a Selic demora de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia.
- Neste momento, por exemplo, o BC já considera a expectativa de inflação acumulada em 12 meses até o primeiro trimestre de 2027.

Haddad reclama

O ministro da Fazenda Fernando Haddad. — Foto: Mateus Bonomi/AGIF/ Estadão Conteúdo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, nesta semana, que há espaço para o juro básico da economia, fixado pelo Banco Central (BC) para conter a inflação, recuar. [Para ele, a taxa "nem deveria estar no atual patamar de 15%" ao ano.](#)

"Eu entendo que tem espaço para esse juro cair. Acredito que nem deveria estar em 15% [ao ano]. Ele [presidente do BC, Gabriel Galípolo] tem os quatro anos de mandato dele, e ele vai entregar um resultado consistente ao Brasil [...]. Eu não voto no Copom [colegiado do BC que define os juros]. Essa opinião, boa parte do mercado compartilha", disse Haddad, naquele momento.

- O governo Lula, que busca reeleição em 2026, teme o impacto da desaceleração no emprego e na renda da população.
- Haddad costuma dizer que a equipe econômica busca uma expansão do PIB acima de 3% ao ano.

Problemas orçamentários

→ A desaceleração na economia pode criar, também, problemas orçamentários para o governo em 2026

devido ao seu efeito de diminuir a arrecadação de impostos e contribuições federais.

- Nesta semana, a Receita Federal divulgou a arrecadação federal do mês de agosto, que apresentou queda real de 1,5% na comparação com o mesmo mês do ano passado.
- O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, afirmou, na ocasião, [que desaceleração da atividade econômica, fruto do elevado nível da taxa de juros, também influenciou negativamente a arrecadação em agosto.](#)

"A desaceleração da atividade econômica impacta diretamente na arrecadação. Produção industrial, consumo, vendas no varejo que apresentaram redução em relação ao mesmo mês do ano passado e explicam o motivo da arrecadação também vir abaixo. A explicação principal é a desaceleração da atividade econômica", disse Claudemir Malaquias, da Receita Federal, nesta semana.

→ No projeto de lei orçamentária de 2026, enviado pelo governo ao Congresso Nacional no fim de agosto, a equipe econômica estimou que o PIB deverá crescer 2,44% no ano que vem.

→ Se confirmada uma expansão menor do PIB (+1,5%), que resultará em menos arrecadação, o governo terá mais dificuldade para atingir a meta fiscal do próximo ano, que é de um superávit em suas contas.

→ Por isso, será obrigado, assim que os efeitos da desaceleração se apresentarem, a efetuar bloqueios maiores de despesas - em um ano eleitoral.

Inflação

O Banco Central também reduziu sua estimativa para a inflação oficial em 2025, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 4,9%, em março, para 4,8%.

Desde o início de 2025, com a [adoção do sistema de meta contínua, o objetivo é manter a inflação em 3%, sendo considerado dentro da meta se variar entre 1,5% e 4,5%.](#)

→ Com isso, o BC estima que a meta de inflação continuará com "estouro", ou seja, acima do teto, até o fim deste ano.

→ Com a inflação acima do teto do sistema de metas por seis meses consecutivos até junho, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, precisou enviar uma carta pública ao ministro Fernando Haddad explicando os motivos do novo descumprimento da meta.

Segundo ele, a inflação brasileira ultrapassou o teto da meta (4,5%) no acumulado de 12 meses até junho devido à [atividade econômica aquecida, da variação cambial, do custo da energia elétrica e de anomalias climáticas.](#)

→ Para o ano de 2026, a projeção do Banco Central continuou em 3,6% (ainda acima do objetivo central de 3%).

→ Para o ano de 2027, a projeção do Banco Central continuou em 3,2% (ainda acima do objetivo central de 3%).

BC vê 'moderação da atividade' e reduz previsão de alta do PIB para 2%

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/09/25/relatorio-de-politica-monetaria---3t25.htm
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC vê 'moderação da atividade' e reduz previsão de alta do PIB para 2%

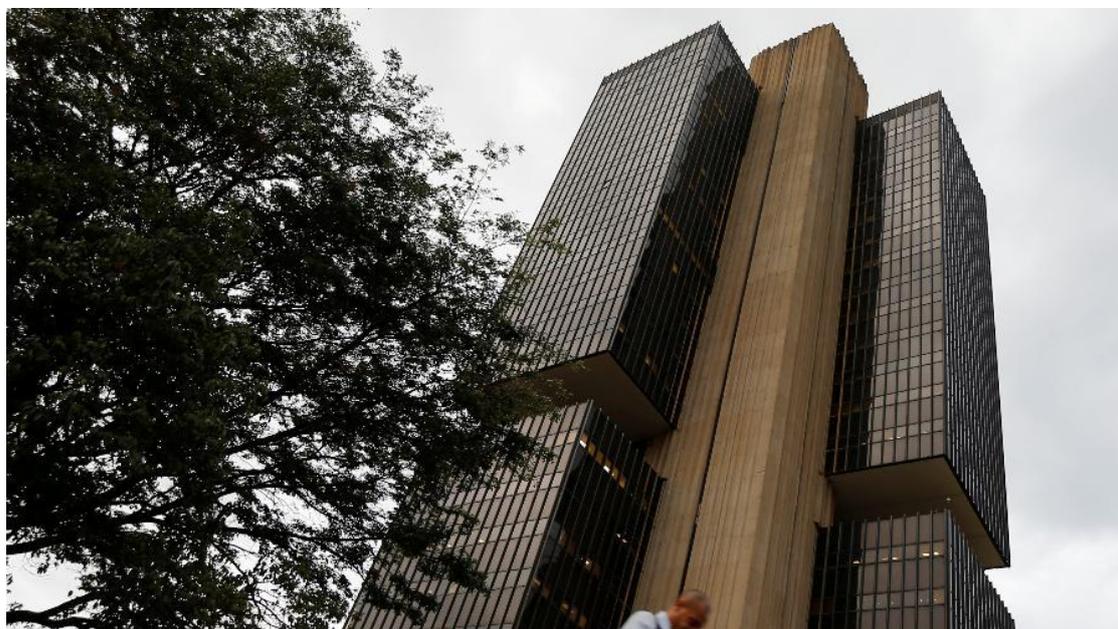


Imagem: Adriano Machado/Reuters

Carregando player de áudio

Ler resumo da notícia

O BC (Banco Central) reduziu de 2,1% para 2% a projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2025, mostra o Relatório de Política Monetária divulgado hoje pela autoridade monetária. O ajuste é justificado pela expectativa de

"continuidade da moderação da atividade econômica no segundo semestre".

O que diz o relatório

BC piorou a perspectiva de alta do PIB. A atualização reduz para 2% a expectativa de crescimento da economia nacional neste ano. No relatório divulgado em junho, a projeção da autoridade monetária havia subido de 1,9% para 2,1%. Apesar da revisão otimista, o relatório já apontava para a desaceleração econômica.

Revisão é motivada por maiores incertezas. A autoridade monetária entende que a revisão foi necessária devido ao "tarifaço" imposto pelos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras e os sinais de moderação da atividade econômica já apresentados no terceiro trimestre. "Esses fatores foram parcialmente compensados por prognósticos mais favoráveis para a agropecuária e para a indústria extrativa", diz o relatório.

Projeção é inferior à estimativa do governo. A Secretaria de Política Econômica, do Ministério da Fazenda, prevê o aumento de 2,5% do PIB neste ano. Ao mesmo tempo, o mercado financeiro projeta um avanço de 2,16% da soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país.

PIB avançou 2,2% no segundo trimestre. A alta na comparação com o mesmo período do ano passado correspondeu ao [menor ritmo de crescimento na base de comparação desde 2020](#). Na ocasião, a economia nacional encolheu 10,1% no primeiro período afetado pelos efeitos econômicos da pandemia do novo coronavírus.

Para 2026, o BC prevê um avanço de 1,5% do PIB. A projeção considera as expectativas de altas moderadas nos componentes

da oferta e demanda agregada. Entre os motivadores para a perda de força da economia, o relatório destaca o papel determinante da manutenção da taxa básica de juros em patamares elevados. Atualmente, a taxa Selic é de 15% ao ano, maior nível desde 2006.

A projeção [para 2026] considera a manutenção da política monetária em campo restritivo, o baixo nível de ociosidade dos fatores de produção, a perspectiva de desaceleração da economia global e a ausência do impulso agropecuário observado em 2025. Relatório de Política Monetária

Setores

Projeção para avanço da agropecuária foi a única que aumentou. A estimativa do BC para a expansão do setor neste ano passou de 8% para 9%. A perspectiva otimista considera a melhora das previsões para a safra recorde. Conforme o relatório, a estimativa de crescimento anual da produção de grãos foi atualizada de 13,6% para 16,6% desde a última divulgação.

Continua após a publicidade

Estimativa de crescimento da indústria recua de 1,9% para 1%. A piora reflete um cenário adverso para as atividades relacionadas à indústria de transformação, construção e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos. Ainda assim, as projeções para a indústria extrativa aumentaram com expressiva elevação da produção de petróleo.

Crescimento previsto para setor de serviços permanece em 1,8%. O BC destaca a redução nas previsões para os serviços de administração pública, saúde e educação. A perda de força inibe

a elevação significativa na estimativa para os serviços de intermediação financeira.

As alterações nos segmentos do setor terciário refletem as surpresas observadas nos resultados do segundo trimestre, bem como os primeiros sinais captados pelos indicadores mensais referentes ao terceiro trimestre. Relatório de Política Monetária

Estimativas de consumo das famílias e do governo também recuam. Enquanto a projeção de crescimento anual dos gastos de pessoas físicas caiu de 2,1% para 1,8%, as perspectivas de gastos do governo caíram de 1,2% para 0,5%.

Inflação

Chance de estouro do teto da meta neste ano sobe para 71%. A edição do Relatório de Política Monetária reduz de 4,9% para 4,8% a estimativa de alta acumulada do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) neste ano. Se confirmada, a variação ficará acima do limite de 4,5% estabelecido pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) para o indicador ao final de 2025. "É um pouco da continuidade do que estamos observando", diz Diogo Guillen, diretor de política monetária do BC.

Continua após a publicidade

Newsletter

POR DENTRO DA BOLSA

O sobe e desce dos ativos, índices e informações sobre o que movimenta os mercados, todo dia no seu email

Informe seu email

Entre os fatores que pressionaram a inflação para cima, destacam-se o dinamismo no mercado de trabalho, em contexto de hiato positivo, e o aumento da projeção de energia elétrica residencial, e, como fatores baixistas, destacam-se a redução das expectativas de inflação e a apreciação do real. Relatório de Política Monetária

Contas de luz aparecem como as recentes vilãs das famílias. O BC reconhece que as tarifas de energia elétrica residencial serão determinantes para a evolução dos preços com a piora do cenário hídrico. O baixo volume dos reservatórios motivou o acionamento da [bandeira tarifária vermelha Patamar 2](#). A determinação eleva o valor das contas em R\$ 7,87 a cada 100 kW/h (quilowatt-hora) consumidos.

Perspectivas colocam o IPCA de volta ao intervalo da meta nos próximos anos. As atualizações mostram que o índice oficial de preços deve fechar 2026 em 3,6% e recuar a 3,1% em 2027. As metas para ambos os anos também são de 3%, com a margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (de 1,5% para 4,5%). Segundo o BC, a probabilidade atual de descumprimento dos limites nos próximos dois anos é de, respectivamente, 26% e 17%.

BC reduz previsão de crescimento do PIB para 2025 e projeta expansão de 1,5% em 2026

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/09/bc-reduz-previsao-de-crescimento-do-pib-para-2025-e-projeta-expansao-de-15-em-2026.shtml
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC reduz previsão de crescimento do PIB para 2025 e projeta expansão de 1,5% em 2026

- Estimativa da autoridade monetária para este ano caiu para 2%, contra 2,1% no relatório de junho
- Projeção mostra que inflação não atingirá centro da meta até o fim do primeiro trimestre de 2028
- dê um conteúdo

O [Banco Central](#) revisou para baixo a sua projeção para o crescimento do [PIB](#) (Produto Interno Bruto) para este ano e espera agora um avanço de 2%. A última estimativa, divulgada em junho, [era de alta de 2,1%](#).

Para 2026, a autoridade monetária prevê expansão de 1,5% do PIB. O número é mais pessimista do que a projeção do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o desempenho da economia brasileira e também do que a expectativa do mercado financeiro.

Para o próximo ano, a SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda projeta um [avanço do PIB de 2,4%](#). Já o mercado financeiro estima um crescimento de 1,8%, conforme o [boletim Focus](#) divulgado na última segunda-feira (22).



Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central, durante apresentação de novas medidas de segurança ao sistema financeiro - Gabriela Biló - 5.set.25/Folhapress

As estimativas do Banco Central constam no relatório de política monetária divulgado nesta quinta-feira (25). O documento, que substituiu o antigo relatório trimestral de [inflação](#), continua sendo publicado periodicamente.

A redução na expectativa é explicada pelo BC, em parte, pelos efeitos "ainda incertos" do aumento de tarifas imposto pelo governo de [Donald Trump](#) aos produtos brasileiros exportados aos [Estados Unidos](#). Uma vez que afeta o desempenho da indústria, dos investimentos e do setor externo, a guerra comercial pode reforçar a tendência de desaquecimento da economia brasileira.

Os sinais de moderação da atividade econômica no terceiro trimestre também entraram no cálculo da autoridade monetária, que ponderou que esses fatores foram parcialmente compensados por prognósticos mais favoráveis para a agropecuária e para a indústria extrativa.

"Mantém-se a expectativa de continuidade da moderação da atividade econômica ao longo do segundo semestre de 2025, tendência que deve se estender para o ano seguinte", afirmou no relatório.

Para o próximo ano, a projeção do Banco Central considerou a "manutenção da política monetária em campo restritivo, o baixo nível de ociosidade dos fatores de produção, a

perspectiva de desaceleração da economia global e a ausência do impulso agropecuário observado em 2025".

O esfriamento da economia está associado ao ciclo da política de [juros](#), como parte do trabalho do BC para frear a inflação. Na semana passada, o Copom (Comitê de Política Monetária) [manteve a taxa básica \(Selic\) em 15% ao ano pela segunda vez seguida](#) e repetiu a intenção de conservar os juros altos por tempo "bastante prolongado" para assegurar a convergência da inflação à meta.

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

No relatório, o BC alertou que a inflação seguirá acima do limite superior da meta nos próximos meses e depois, mesmo seguindo o movimento de queda iniciado no segundo trimestre, ainda permanece acima do alvo. Segundo as projeções do órgão, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) não atingirá o centro da meta até pelo menos o fim do primeiro trimestre de 2028.

O objetivo central perseguido pelo Banco Central é de 3%. No modelo de meta contínua, o alvo é considerado descumprido quando a inflação acumulada permanece por seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

De acordo com a projeção da autoridade monetária, a inflação acumulada em quatro trimestres cairá para 4,8% no fim do ano,

3,6% em 2026 e 3,1% no primeiro trimestre de 2028 (último período considerado).

A autoridade monetária apontou também no documento 71% de probabilidade de o IPCA ultrapassar o limite superior da meta neste ano, ligeiramente acima do dado apresentado no relatório anterior, quando era de 68%. Para 2026 e 2027, as chances se mantiveram em 26% e 17%, respectivamente.

Isso, contudo, não reflete mais a probabilidade de descumprimento da meta de inflação. No modelo de avaliação contínua, o BC descumprirá o objetivo caso o IPCA se situe fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos (em qualquer mês do ano).

Em junho, houve o [primeiro estouro do IPCA](#) desde que o novo formato entrou em vigor. Na justificativa enviada ao ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), o presidente do BC, Gabriel Galípolo, mencionou que a atividade econômica aquecida, as expectativas de inflação distantes da meta, a inércia inflacionária [herdada da inflação passada] e a depreciação cambial [contribuíram para o descumprimento da meta](#).

Devido aos efeitos defasados da política de juros sobre a economia, o comitê tem hoje na mira a inflação do primeiro trimestre de 2027 –projetada em 3,4% (acima do centro da meta).

Segundo o diretor de Política Econômica, Diogo Guillen, o BC fará uma prestação de contas adicional sobre o estouro da inflação no próximo relatório de política monetária, previsto para dezembro.

Quanto ao crédito, o BC ressaltou que o mercado ficou mais restritivo e que a inadimplência aumentou nos últimos meses, principalmente no segmento de pessoas físicas.

Segundo a autarquia, as concessões caíram sob o impacto do aumento dos juros, de entraves no crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e pela incerteza temporária quanto à incidência do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre operações de "risco sacado".

No relatório, o Banco Central revisou para cima a estimativa de crescimento do crédito no país neste ano para 8,8%, ante estimativa anterior de 8,5%. A nova projeção reflete, principalmente, dados do saldo de crédito no segundo trimestre de 2025 mais fortes do que o antecipado.

"Apesar do aumento na projeção, a expansão nominal esperada ainda representa uma diminuição significativa em relação à observada em 2024, de 11,5%, em linha com o cenário de juros mais elevados e de menor crescimento da atividade econômica nesse ano do que no ano anterior", afirmou.

De acordo com a autoridade monetária, a desaceleração do ritmo de expansão do saldo deve se manter em 2026, com projeção de crescimento de 8%.

Com relação ao setor externo, o BC espera um cenário mais pressionado neste ano. O déficit em transações correntes passou de US\$ 58 bilhões (2,6% do PIB) para US\$ 70 bilhões (3,1% do PIB). A nova projeção de déficit iguala o montante esperado para entrada em IDP (investimento direto no país).

Banco Central revisa projeção do PIB deste ano de 2,1% para 2%

Link	https://newblogs.correiobraziliense.com.br/blog-da-rosana-hessel/banco-central-revisa-projecao-do-pib-deste-ano-de-21-para-2/
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	CORREIO BRAZILIENSE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central revisa projeção do PIB deste ano de 2,1% para 2%

Banco Central segue mais pessimista do que a Fazenda e o mercado ao revisar de 2,1% para 2% a previsão de alta do PIB deste ano



22/08/2014. Crédito: Breno Fortes/CB/D.A Press. Brasil. Brasília - DF. Ipês amarelos floridos no Eixão próximo ao Banco Central.



O Banco Central reduziu mais uma vez a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano de 2,1% para 2% e manteve as estimativas de inflação acima da meta, conforme [Relatório de Política Monetária \(RPM\) divulgado nesta quinta-feira \(25/9\)](#) .

A projeção é mais pessimista do que a do Ministério da Fazenda que, recentemente, reduziu a estimativa de expansão da economia neste ano de 2,5% para 2,3%, e abaixo da mediana das estimativas do mercado, de 2,16%.

De acordo com o relatório do BC, a ligeira redução do PIB deste ano decorre dos efeitos, ainda incertos, do aumento das tarifas de importação pelos Estados Unidos da América (EUA), “bem como de sinais de moderação da atividade econômica no terceiro trimestre”. “Esses fatores foram parcialmente compensados por prognósticos mais favoráveis para a agropecuária e para a indústria extrativa”, acrescentou.

O BC manteve a perspectiva de moderação da atividade econômica ao longo do segundo semestre deste ano, tendência que deve se estender para o ano seguinte, como reflexo da política monetária restritiva, com a taxa básica da economia (Selic), de 15% ao ano, seguir elevada por período bastante prolongado, conforme indicação da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na semana passada.

A atividade ainda aquecida e o mercado de trabalho com o desemprego em patamares abaixo do que o esperado estão pesando na decisão de manutenção da Selic na última reunião do Copom. “A taxa de desocupação, que já se encontrava em patamar baixo, voltou a recuar no trimestre encerrado em julho, com dinamismo da ocupação, especialmente a formal”, destacou o documento ao ressaltar que o desemprego em julho

ficou no mínimo histórico, de 5,7%, e que a renda salarial segue acelerando.

De acordo com o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, os exercícios da instituição indicam que o avanço das plataformas digitais de transporte por aplicativo e entregas foram responsáveis pelo aumento da força de trabalho entre 0,3 a 0,6 ponto percentual na taxa de ocupação. Ele ainda destacou o forte aumento da inadimplência, tanto da pessoa física quanto da pessoa jurídica, “por conta de mudanças regulatórias”, principalmente.

A previsão inicial no relatório para o PIB de 2026 é de crescimento de 1,5%. “A projeção considera a manutenção da política monetária em campo restritivo, o baixo nível de ociosidade dos fatores de produção, a perspectiva de desaceleração da economia global e a ausência do impulso agropecuário observado em 2025”, destacou o documento, que prevê redução no ritmo de crescimento da produção agrícola de 9%, neste ano, para 1%, em 2026.

“A forte base de comparação deve limitar o crescimento da agropecuária em 2026. A safra recorde de grãos em 2025 contou com condições climáticas bastante favoráveis, que podem não se repetir em 2026”, destacou o relatório. Além disso, de acordo com o BC, o aumento nos preços relativos de defensivos e fertilizantes tende a reduzir o seu uso, com impacto negativo sobre a produtividade. A instituição projeta moderação no abate de bovinos, “reflexo da crescente participação de fêmeas nos abates dos últimos anos, fator que pode reduzir a disponibilidade de animais”.

No relatório, o BC destacou que, apesar de algum recuo desde o relatório de junho, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo

(IPCA), indicador da inflação oficial, permaneceu acima do teto da meta, de 4,5%, passando de 5,32%, no acumulado em 12 meses até maio, para 5,13%, em agosto na mesma base de comparação.

“Nas projeções do cenário de referência, a inflação se mantém acima do limite superior do intervalo de tolerância nos próximos meses e depois, mesmo seguindo o movimento de queda iniciado no segundo trimestre, ainda permanece acima da meta”, ressaltou o documento.

De acordo com o diretor do BC, a inflação de alimentos e bens industriais acabaram desacelerando, mas os preços de serviços continuam pressionando mais o indicador. Ele ainda destacou a “surpresa benigna” para a inflação por conta do crédito do bônus de Itaipu na conta de energia de agosto, mas reconheceu que as projeções mensais indicam manutenção acumulada da inflação acima do teto da meta neste ano.

Pelas projeções do Banco Central, o IPCA deverá encerrar o ano em 4,8%, e seguindo acima do centro da meta, de 3%, nos anos seguintes, passando para 3,6%, em 2026, e 3,2%, em 2027. Logo, a inflação deverá seguir acima do centro da meta até o primeiro trimestre de 2028, conforme as estimativas do BC. No horizonte relevante monitorado pelo BC, que é o primeiro trimestre de 2027, a inflação projetada está em 3,4%.

Segundo Guillen, os principais fatores para o aumento das projeções no horizonte relevante são as seguintes: dinamismo do mercado de trabalho, em contexto de hiato positivo, em torno de 0,5% na nova projeção, e aumento da projeção de energia elétrica residencial. E, para a redução do indicador, os principais fatores são: a valorização do real frente ao dólar e a redução das expectativas de inflação.

BC corta previsão de crescimento do PIB em 2025 e alerta para efeitos do tarifaço dos EUA

Link	https://www.cartacapital.com.br/economia/bc-corta-previsao-de-crescimento-do-pib-em-2025-e-alerta-para-efeitos-do-tarifaco-dos-eua/
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	CARTA CAPITAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC corta previsão de crescimento do PIB em 2025 e alerta para efeitos do tarifaço dos EUA

Projeção foi revisada de 2,1% para 2%; em 2026, expectativa é de expansão de apenas 1,5%, o pior resultado desde a pandemia

Por [CartaCapital](#) 25.09.2025 09h44



Foto: Agência Brasil

0:001.0x

O [Banco Central](#) (BC) reduziu a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto brasileiro em 2025. No *Relatório de Política Monetária* divulgado nesta quinta-feira 25, a estimativa passou de **2,1%** para **2,0%**. Para 2026, o BC prevê uma expansão ainda mais fraca, de 1,5%, ritmo que, se confirmado, será o mais baixo desde 2020, sob os efeitos da pandemia de Covid-19.

Segundo o documento, a revisão foi motivada principalmente pelos efeitos do [aumento das tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros](#). O tarifaço deve impactar a indústria, os investimentos e o setor externo. O BC destacou também sinais de perda de fôlego da economia no terceiro trimestre, embora parte das perdas seja compensada por perspectivas mais favoráveis para a agropecuária e a indústria extrativa.

“A ligeira redução decorre dos efeitos, ainda incertos, do aumento das tarifas de importação pelos Estados Unidos da América, bem como de sinais de moderação da atividade econômica no terceiro trimestre”, afirma o relatório.

Inscreva-se

Para 2026, a previsão de 1,5% considera a manutenção dos juros básicos em patamar alto ([atualmente em 15% ao ano](#)), o baixo nível de ociosidade na economia, a expectativa de desaceleração global e a ausência do impulso agropecuário observado em 2025.

BC reduz projeção para crescimento do PIB deste ano e prevê desaceleração em 2026

Link	https://www.terra.com.br/economia/bc-reduz-projecao-para-crescimento-do-pib-deste-ano-e-preve-desaceleracao-em-2026,8b3b86ec5b2b4275a83776e05c371928qgomcyhh.html
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	TERRA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC reduz projeção para crescimento do PIB deste ano e prevê desaceleração em 2026

Novos números, que constam do Relatório de Política Monetária, estão abaixo das previsões do Relatório Focus

BRASÍLIA - O Banco Central (BC) reduziu a sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025, de 2,1% para 2%. Os números constam do Relatório de Política Monetária (RPM) do terceiro trimestre, publicado nesta quinta-feira, 25. A previsão está abaixo da mediana do último relatório Focus, de 2,16%.

A autoridade monetária também divulgou, pela primeira vez, a sua projeção para o crescimento do PIB brasileiro em 2026, de 1,5%. Essa estimativa também está abaixo da mediana do Focus, de 1,8%.

Aposentada usada como laranja em fraude do INSS enfrenta mais de 200 processos na Justiça; entenda

A nova projeção para 2025 incorpora mudanças nas estimativas para o PIB agropecuário (8% para 9%), e industrial (1,9% para 1%) e mantém Serviços em 1,8%. Pelo lado da demanda, a autoridade monetária ajustou as previsões para o consumo das famílias (2,1% para 1,8%) e do governo (1,2% para 0,5%), Formação Bruta de Capital Fixo - os investimentos em bens de capital (2,8% para 3,3%), importações (3,5% para 4,5%) e exportações (3,5% para 3%).

Para 2026, o BC prevê altas de 1% para a agropecuária, de 1,5% para os serviços e de 1,4% para a indústria. Pelo lado da demanda, a autarquia estima altas de 1,4% no consumo das famílias, de 1% no consumo do governo, de 0,3% na FBCF, de 1% nas importações e de 2,5% nas exportações.

Na avaliação do BC, a forte base de comparação deve limitar o crescimento da agropecuária em 2026. "A safra recorde de grãos em 2025 contou com condições climáticas bastante favoráveis, que podem não se repetir em 2026. Além disso, o aumento nos preços relativos de defensivos e fertilizantes tende a reduzir o seu uso, com impacto negativo sobre a produtividade", considerou, acrescentando que, na pecuária, o BC projeta moderação no abate de bovinos, reflexo da crescente participação de fêmeas nos abates dos últimos anos, fator que pode reduzir a disponibilidade de animais.

Para o setor de serviços, a autoridade monetária espera um "avanço robusto" no ano que vem, embora inferior ao observado em 2025. Já para a indústria, a avaliação é a de que vai se sobressair como exceção o setor extrativo, cuja previsão aponta para nova alta relevante, sustentada por prognósticos

favoráveis dos principais produtores de petróleo e minério de ferro.

Do lado da demanda, ainda sobre 2026, o BC acredita que a desaceleração do consumo das famílias deve refletir, entre outros fatores, um menor ritmo de expansão da população ocupada. "Em contrapartida, a resiliência da renda disponível das famílias deve contribuir para mitigar, em parte, a perda de dinamismo do consumo."

A redução do crescimento da FBCF em comparação ao projetado para 2025 reflete, conforme o Banco, tanto a expectativa de um ritmo moderado de expansão ao longo do ano, sob efeitos da política monetária em terreno contracionista, quanto a previsão de um efeito de carregamento estatístico limitado do quarto trimestre de 2025 para 2026. "Adicionalmente, a projeção contempla um volume menor de importações de plataformas destinadas à produção de petróleo, relevante fator para a expansão do investimento em 2025."

Inflação acima da meta

No relatório, o Banco Central também informou que espera manutenção do IPCA acima do centro da meta de inflação, de 3%, até pelo menos o primeiro trimestre de 2028, considerando o seu cenário de referência.

A projeção é que a inflação em 12 meses passe de 5,4%, no segundo trimestre deste ano, para 5,3% no terceiro, e feche 2025 em 4,8%. Depois, o IPCA vai para 4% no primeiro trimestre de 2026, para 4,1% no segundo, cede para 4,0% no terceiro, e encerra o ano que vem em 3,6%.

O BC projeta ainda que a inflação acumulada em 12 meses atinja 3,4% no primeiro trimestre de 2027, horizonte relevante da política monetária, e 3,4% no segundo. Em seguida, a autarquia estima que o IPCA desacelere a 3,3% no terceiro trimestre e a 3,2% no fim do ano. A projeção para o primeiro trimestre de 2028, a última disponível, é de 3,1%, ainda 0,1 ponto acima do centro da meta.

"Na comparação com o relatório anterior, as projeções de inflação tiveram leve queda para 2025 e estabilidade para o horizonte relevante da política monetária", diz o BC, no RPM.

"Entre os fatores que pressionaram a inflação para cima, destacam-se o dinamismo no mercado de trabalho, em contexto de hiato positivo, e o aumento da projeção de energia elétrica residencial, e, como fatores baixistas, destacam-se a redução das expectativas de inflação e a apreciação do real."

https://www.terra.com.br/economia/bc-reduz-projecao-para-crescimento-do-pib-deste-ano-e-preve-desaceleracao-em-2026,8b3b86ec5b2b4275a83776e05c371928qgomcyhh.html?utm_source=clipboard

BC reduz previsão de alta do PIB para 2% em 2025 e espera resultado pior no próximo ano

Link	https://veja.abril.com.br/economia/bc-reduz-previsao-de-alta-do-pib-para-2-em-2025-e-espera-resultado-pior-no-proximo-ano/
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC reduz previsão de alta do PIB para 2% em 2025 e espera resultado pior no próximo ano

Crescimentos da economia em 2025 e 2026 devem ser os menores desde a eclosão da pandemia da Covid-19



Sede do Banco Central, em Brasília (*Marcello Casal Jr/Agência Brasil*)

O [Banco Central](#) (BC) revisou a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,1% para 2% neste ano. O dado é do Relatório de Política Monetária divulgado nesta quinta-feira, 25. Entre os motivos que levam a autoridade monetária a ser mais cética em relação à atividade econômica, estão as tarifas impostas pelos Estados Unidos contra o Brasil e dados que apontam para o esfriamento da economia. O BC pontua em seu relatório que os efeitos das tarifas são “ainda incertos” e ocorrem em paralelo a “sinais de moderação da atividade econômica no terceiro trimestre”.

O efeito negativo das tarifas sobre a economia brasileira são parcialmente compensado pela visão positiva sobre o desempenho da agropecuária, segundo análise do BC, que parte da safra recorde. O crescimento do setor neste ano foi revisto de 8% para 9%. Por outro lado, a indústria como um todo não está em um bom momento, apesar da alta da produção do petróleo. A expansão da indústria, que antes era calculada em 1,9%, agora está em apenas 1%. O setor de serviços segue com a sua previsão de crescimento estagnada em 1,8%. O relatório da autoridade monetária demonstra, com isso, que diferentes áreas da economia caminham a ritmos diferentes, com o pano de fundo incerto das tarifas americanas.

Para o ano de 2026, o BC estima que o crescimento do PIB deve desacelerar. A alta deve ser de 1,5% no ano que vem — o que configuraria o pior resultado em seis anos. Há diversas razões para a perspectiva de diminuição do crescimento. O BC coloca a perspectiva de desaceleração da economia global e da agropecuária brasileira entre os motivos. A última vez em que o PIB apresentou um resultado inferior foi em 2020, ano da eclosão da pandemia da Covid-19, quando o PIB encolheu 3,3%.

Em todos os anos subsequentes, o indicador registrou altas de ao menos 3%. Nesse sentido, 2025 já seria o pior ano para a atividade econômica desde a pandemia, mas a situação se agravaria no ano seguinte.

Número de trabalhadores por aplicativo cresceu 170% em 10 anos, diz BC

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-09/numero-de-trabalhadores-por-aplicativos-cresce-170-em-10-anos-diz-bc
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Número de trabalhadores por aplicativo cresceu 170% em 10 anos, diz BC

Fenômeno reduziu desemprego, mas gerou postos de trabalho precarizados

Mariana Tokarnia - Repórter da Agência Brasil

O número de pessoas trabalhando em aplicativos de transporte e de entrega aumenta a cada ano no Brasil. Entre 2015 e 2025, enquanto a população ocupada no país cresceu cerca de 10%, o número de trabalhadores por aplicativos aumentou 170%, passando de cerca de 770 mil para 2,1 milhões.

O Banco Central apresentou, nesta quinta-feira (25), cálculos que tentam descrever o impacto dos aplicativos no mercado e trabalho no Brasil, imaginando cenários com e sem as plataformas. A análise está no [Relatório de Política Monetária referente ao terceiro trimestre de 2025](#). Os resultados sugerem que esse fenômeno do uso dos aplicativos teve impacto na taxa de participação na força de trabalho, no nível de ocupação e também na taxa de desocupação.

Um dos exercícios propõe três cenários, supondo que as plataformas não existissem:

1. Aqueles que hoje trabalham para os aplicativos teriam buscado emprego mas, sem sucesso, teriam se tornado desempregados.
2. Essas pessoas não teriam sequer procurado uma ocupação e teriam passado diretamente para fora da força de trabalho.
3. Uma situação intermediária: parte teria conseguido outra ocupação e parte não.

Nos três cenários, os níveis de ocupação são afetados. A taxa de desemprego aumentaria, por exemplo, entre 0,6 e 1,2 ponto percentual. Atualmente, a taxa de desemprego é 4,3%. Isso significa que, desconsiderados os aplicativos, o desemprego subiria para até 5,5%.

Um segundo exercício propõe um cálculo para estimar a relação entre o crescimento dos aplicativos e a evolução do nível de ocupação. As estimativas apresentadas pelo BC sugerem, nesse caso, que os aplicativos não tiraram trabalhadores das demais ocupações, e que a maioria dos seus trabalhadores estava fora do mercado de trabalho.

O BC conclui, então, que o advento do trabalho por meio de plataformas digitais “representa uma mudança estrutural no mercado de trabalho, que contribuiu para o maior ingresso de pessoas na força de trabalho e na ocupação, com efeitos positivos sobre os principais indicadores. O crescimento extraordinário da quantidade de trabalhadores por aplicativos resultou em elevação do nível de ocupação e da taxa de participação, além de uma redução da taxa de desocupação”, diz a análise.

Peso na economia

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) usados na análise mostram que, apesar do crescimento expressivo, a participação dos trabalhadores de aplicativos de transportes é relativamente pequena: passou de 0,8% para 2,1% da população ocupada, entre 2015 e 2025, e de 0,5% para 1,2% da população em idade de trabalhar (14 anos ou mais) no mesmo período.

O transporte por aplicativos, a partir de 2020, passou a fazer parte do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medida de inflação usada como referência no sistema de meta para a inflação brasileira. Em agosto de 2025, o peso do subitem transporte por aplicativo no IPCA foi de 0,3%, enquanto, em comparação, o peso do subitem passagem aérea foi 0,6%.

“O uso de aplicativos de telefone e internet para contratação de serviços de transporte pessoal e de entrega surgiu cerca de uma década atrás e, desde então, tem crescido e se tornado relevante para a economia brasileira”, diz o BC.

Precarização do trabalho

Embora elevem os indicadores de ocupação, os aplicativos são responsáveis também pela precarização do trabalho. [Relatório do Fairwork Brasil mostra que nenhum dos principais aplicativos conseguiram evidenciar o cumprimento de padrões mínimos de trabalho decente](#), como oferecer uma remuneração justa.

[O estudo Plataformização e Precarização do Trabalho de Motoristas e Entregadores no Brasil, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada \(Ipea\)](#), vai na mesma direção e mostra que o trabalho mediado por aplicativos resultou em jornadas de

trabalho mais longas, menor contribuição previdenciária e forte queda da renda média destes trabalhadores.

Segundo a pesquisa, entre 2012 e 2015, enquanto o total de motoristas autônomos no setor de transporte de passageiros era cerca de 400 mil, o rendimento médio ficava em torno de R\$ 3,1 mil. Em 2022, quando o total de ocupados se aproximava de 1 milhão, o rendimento médio era inferior a R\$ 2,4 mil. A proporção desses trabalhadores com jornadas entre 49 e 60 horas semanais passou de 21,8% em 2012 para 27,3% em 2022.

Já o percentual de motoristas de passageiros que contribuía com a previdência passou de 47,8%, em 2015, para 24,8%, em 2022, de acordo com o mesmo estudo.

Estudo do BC diz que trabalho por aplicativo cresceu 170% desde 2015

Link	https://www.metropoles.com/brasil/estudo-do-bc-diz-que-trabalho-por-aplicativo-cresceu-170-desde-2015
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Estudo do BC diz que trabalho por aplicativo cresceu 170% desde 2015

Dados foram publicados nesta quinta-feira (25/9) no Relatório de Política Monetária do Banco Central

ouvir notícia

Dados do [Banco Central](#) (BC) mostram que o número de trabalhadores por aplicativos apresentou crescimento em 170% passando de 770 mil para 2,1 milhões desde 2015.

De acordo com o estudo, publicado nesta quinta-feira (25/9) no Relatório de Política Monetária, o avanço foi impulsionado pelo surgimento de novas tecnologias e pelo baixo custo de entrada nesse tipo de atividade.

Em contrapartida, a população ocupada no país cresceu 10%. O banco avaliou que o aumento expressivo no número de trabalhadores por aplicativo é resultado dos avanços do uso de novas tecnologias.

O fisco afirmou que a participação desses trabalhadores, no entanto, ainda é pequena em comparação com o universo total do mercado de trabalho, representado 2,1% da população ocupada e 1,2% da população em idade de trabalhar.

Além disso, o BC avaliou que o estudo indicou que os novos postos de trabalho por aplicativo não foram criados em detrimento das demais ocupações e a maioria dos trabalhadores vem de fora da força de trabalho, ou seja, a maior parte dos trabalhadores por aplicativo saem da situação de desemprego.

Para realizar o levantamento, o BC utilizou informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, que mede os principais dados do mercado de trabalho.

Trabalho por aplicativos cresce 170% em 10 anos e ajuda a reduzir desemprego, diz BC

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/trabalho-por-aplicativos-cresce-170-em-10-anos-e-ajuda-a-reduzir-desemprego-diz-bc/
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Trabalho por aplicativos cresce 170% em 10 anos e ajuda a reduzir desemprego, diz BC

Estudo mostra que plataformas como Uber e iFood ampliaram a ocupação sem substituir empregos formais

Com 600 mil motoristas parceiros, o app 99 é concorrente direto da Uber no Brasil. Foto: Divulgação/99

Publicidade

O Banco Central apontou que o avanço das plataformas digitais de transporte e entrega, como Uber e iFood, transformou de forma relevante o mercado de trabalho no Brasil na última década.

Entre 2015 e o segundo trimestre de 2025, o número de trabalhadores por aplicativo saltou de 770 mil para 2,1 milhões — uma alta de 170% —, enquanto a população ocupada do país cresceu apenas 10% no mesmo período.

Segundo o estudo divulgado nesta quinta-feira (25) no Relatório de Política Monetária, a presença desse contingente contribuiu para elevar o nível de ocupação e reduzir a taxa de desemprego.

Segundo os cálculos do BC, a expansão do setor representou um impacto de +0,8 ponto percentual no nível de ocupação, +0,2 p.p. na taxa de participação e -0,6 p.p. na taxa de desocupação.

Peso no mercado de trabalho

Apesar do crescimento acelerado, o BC destacou que a participação dos trabalhadores de aplicativo ainda é relativamente baixa frente ao total de ocupados.

Os 2,1 milhões de pessoas nessa categoria representam 2,1% da população ocupada e 1,2% da população em idade de trabalhar. Em 2015, esses percentuais eram de 0,8% e 0,5%, respectivamente.

Um dos pontos centrais da análise é que o avanço das plataformas não ocorreu à custa de empregos já existentes. Segundo o BC, a maior parte dos trabalhadores veio de fora da força de trabalho, o que indica que os aplicativos criaram novas formas de ocupação em vez de substituir empregos formais.

Os números têm como base a Pnad Contínua, do IBGE, que acompanha os principais indicadores do mercado de trabalho brasileiro.

Consumo e inflação

O Banco Central também ressaltou a relevância cada vez maior desses serviços para o dia a dia dos brasileiros. O IBGE, por exemplo, já incorporou os transportes por aplicativo no cálculo da inflação oficial. Em agosto, o item respondeu por 0,3% do IPCA, enquanto passagens aéreas tiveram peso de 0,6%.

Trabalho por aplicativo subiu 170% desde 2015, diz Banco Central

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/trabalho-por-aplicativo-subiu-170-desde-2015-diz-banco-central/
Data da publicação	25/09/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Trabalho por aplicativo subiu 170% desde 2015, diz Banco Central

Número de pessoas que recorrem ao serviço de transporte nas plataformas impactou o nível de ocupação e a taxa de desemprego

O [BC](#) (Banco Central) fez um estudo do impacto das plataformas digitais, como o [iFood](#) e a [Uber](#), no mercado de trabalho brasileiro. De 2015 ao 2º semestre de 2025, enquanto a população ocupada do país cresceu cerca de 10%, o número de trabalhadores por aplicativo aumentou 170%.

O Banco Central concluiu que os apps tiveram impacto no aumento do nível de ocupação e na diminuição da taxa de desocupação. O estudo foi divulgado nesta 5ª feira (25.set.2025) no Relatório de Política Monetária. Eis a [íntegra](#) (PDF – 4 MB)..

O Banco Central tem notado maior relevância dos aplicativos para o cotidiano das pessoas. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) passou a calcular a inflação dos transportes por aplicativo. O principal índice, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), mostrou que o peso

desse item foi de 0,3% em agosto de 2025, enquanto o de passagens aéreas foi de 0,6%.

Segundo o BC, o número de trabalhadores por aplicativo tem apresentado crescimento *“robusto”*: aumentou de 770 mil em 2015 para 2,1 milhões no 2º trimestre de 2025.

A autoridade monetária disse que a participação desses trabalhadores *“ainda é relativamente pequena”* em comparação com o universo do mercado de trabalho. Os 2,1 milhões de brasileiros que atuam nesses aplicativos representam 2,1% da população ocupada e 1,2% da população em idade de trabalhar. Os 770 mil correspondiam a 0,8% da população ocupada em 2015 e 0,5% da população em idade de trabalhar.

O levantamento do BC utiliza informações da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), que mede os principais dados do mercado de trabalho.

IMPACTOS DO MERCADO DE TRABALHO

O Banco Central avalia que as estimativas indicam que os novos postos por aplicativos não foram criados em detrimento das demais ocupações. Ou seja, a maioria dos trabalhadores vem de fora da força de trabalho.

“Os impactos estimados até o 2º trimestre de 2025 foram de 0,8 p.p. no nível de ocupação, 0,2 p.p. na taxa de participação e -0,6 p.p. na taxa de desocupação”, disse o BC em consideração a um dos modelos utilizados para o cálculo.

Fecomércio vai capacitar 39 municípios do Estado e impulsionar turismo sustentável

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/09/Agora-RN_ED-2.173-26-09-25.pdf
Data da publicação	26/09/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Economia __PÁG. 14

Fecomércio vai capacitar municípios do RN e impulsionar turismo sustentável

Projeto Rotas Potiguares, viabilizado com emenda, pretende estimular geração de emprego e renda, ampliar fluxo de visitantes e promover potencialidades de cada região contemplada.

Fecomércio vai capacitar 39 municípios do Estado e impulsionar turismo sustentável

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/09/Agora-RN_ED-2.173-26-09-25.pdf
Data da publicação	26/09/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Rotas Potiguaras

Fecomércio vai capacitar 39 municípios do Estado e impulsionar turismo sustentável

Será lançado nesta sexta-feira 26, em Natal, o projeto Rotas Potiguaras. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o mandato do senador Rogério Marinho (PL) e o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac RN. O projeto vai beneficiar 39 municípios do Rio Grande do Norte, com consultorias especializadas e os cursos de Turismo Local e Excelência no Atendimento ao Turista e Marketing Digital, capacitando mais de 800 pessoas com o propósito de fortalecer o turismo regional.

A parceria, realizada por meio de emenda parlamentar, advinda do Ministério do Turismo pretende impulsionar o desenvolvimento do turismo local, garantindo sustentabilidade turística e contribuindo para o crescimento econômico inclusivo e sustentável. Ao fortalecer a cultura e a hospitalidade do Rio Grande do Norte, o Rotas Potiguaras estimula a geração de emprego e renda, amplia o fluxo de visitantes e promove as potencialidades de cada região contemplada.

O público-alvo nos municípios inclui trabalhadores do setor de turismo, empreendedores, guias, e demais interessados em ingressar na área, reforçando a importância de mão de obra qualificada para atender visitantes e valorizar a cultura potiguar.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a parceria é estratégica ao aliar capacitação e desenvolvimento socioeconômico. "Com o Rotas Potiguaras, levamos qualificação a municípios que têm no turismo uma das suas principais vocações, contribuindo para o fortalecimento econômico e social de todo o Estado", disse. ●

Programa em prol do Turismo percorrerá 39 municípios do RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250926.pdf
Data da publicação	26/09/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

ROTAS POTIGUARES

Programa em prol do Turismo percorrerá 39 municípios do RN

Serão mais de 35 mil horas de capacitações; além de 9,6 mil horas de consultorias

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) lançará, nesta sexta-feira (26), o Rotas Potiguares, Programa de Desenvolvimento e Interiorização do Turismo no Estado. A iniciativa pioneira é fruto do apoio do senador Rogério Marinho (PL), criador da proposta e responsável pela destinação de emendas parlamentares que viabilizaram o projeto. O lançamento será no Sesc Cidade Alta, a partir das 15 horas, e contará com a presença do líder da oposição no Senado.

O objetivo do Rotas Potiguares é promover ações de consultoria e qualificação para formação do trade turístico e da comunidade, pesquisa e mapeamento turístico, oportunizando o desenvolvimento do turismo local, a sustentabilidade turística, impulsionando o crescimento econômico, inclusivo e sustentável do turismo e da cultura do Rio Grande do Norte.

Ao todo, 39 municípios serão beneficiados nesta primeira etapa do projeto, que deve se repetir nos próximos anos e atingir as demais cidades. A expectativa é capacitar 1.500 pessoas em cursos de Turismo Local e

Excelência no atendimento ao turista, e em marketing digital. Serão mais de 35 mil horas de capacitações distribuídas em 44 turmas, além de 9,6 mil horas de consultoria.

“O Rotas Potiguares deverá estimular o empreendedorismo, a geração de emprego e renda, a valorização do turismo e da cultura local. Nossa expectativa é impulsionar o crescimento econômico, inclusivo e sustentável dos municípios do Estado”, disse Rogério Marinho.

O público-alvo nos municípios inclui trabalhadores do setor de turismo, empreendedores, guias, e demais interessados em ingressar na área, reforçando a importância de mão de obra qualificada para atender visitantes e valorizar a cultura potiguar.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a parceria é estratégica ao aliar capacitação e desenvolvimento socioeconômico. “Com o Rotas Potiguares, levamos qualificação a municípios que têm no turismo uma das suas principais vocações, contribuindo para o fortalecimento econômico e social de todo o estado”, disse.

A proposta espera atrair para os cursos de capacitação os servidores das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Agricultura e Turismo, membros dos conselhos municipais de Turismo, empresários e profissionais vinculados ao setor em cada região.

Sistema Fecomércio RN lançou na última terça a Faculdade Senac RN

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/09/Agora-RN_ED-2.173-26-09-25.pdf
Data da publicação	26/09/2025
Veículo	AGORA RN/COLUNA SIMONE SILVA
Classificação	POSITIVO

●O Sistema Fecomércio RN lançou na última terça a Faculdade Senac RN, oficializando a entrada da instituição na área do ensino superior, com cursos de graduação, pós-graduação e educação executiva voltados às demandas do mercado e sociedade.

CAPAS DOS JORNAIS

BANCO CENTRAL PREVÊ CRESCIMENTO DE 1,5% PARA O PIB EM 2026 • PÁGINA 6



Câmara aprova Plano Plurianual com 72% das emendas propostas

O Plano Plurianual de Natal prevê R\$ 8 bilhões em investimentos. Das 372 propostas apresentadas pelos vereadores, 268 foram inseridas ao texto final

« PÁGINA 3 »



AVANÇO O Metrô Parque (MPO/UFRRN) é a primeira instituição do Norte e Nordeste a conquistar certificação máxima em gestão de incubadoras, o que amplia conexões internacionais. « PÁGINA 7 »

Leilão de energia deve atrair R\$ 805 mi e gerar 2,3 mil empregos no RN

TRANSMISSÃO O Leilão de Transmissão nº 4/2025, que a ANEEL realizará no dia 31 de outubro, na sede da B3, em São Paulo, pode atrair um investimento de mais de R\$ 805 milhões e gerar 2.299 empregos diretos e indiretos no Rio Grande do Norte, além de aquecimento nos setores de hospedagem, alimentação e comércio local. O edital, aprovado pela Agência após a apreciação pelo TCU, prevê a construção de subestações e a instalação de compensadores síncronos em Assú e João Câmara, com prazo de 42 meses para execução. « PÁGINA 6 »

Hugo Motta não considera 'traição' o arquivamento da PEC da Blindagem

O presidente da Câmara, Hugo Motta, afirmou que decisão faz parte do sistema bicameral e tenta reduzir atrito entre as Casas, após derrota da PEC que dificultaria ações contra parlamentares. « PÁGINA 4 »

Cresce número de motoristas que recusam teste do bafômetro

De janeiro a 23 de setembro, o RN já soma 2.536 recusas ao teste do bafômetro, alta de 64,9% sobre 2024. Infração multa, retenção do veículo e recolhimento da Carteira de Habilitação. « PÁGINA 9 »

Fetronor defende subsídio e licitação como soluções para crise do transporte

Reconduzido à presidência da Fetronor, Eudó Laranjeiras afirma que o sistema só será sustentável com aporte público e concorrência justa. Ele alerta para o impacto das motos por aplicativo na receita e na segurança viária. « PÁGINA 8 »

NEY LOPES

Análise: a coluna traz a fotografia atual da eleição de 2026 no RN. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA

Nem a serenidade garante uma compreensão do Brasil, a terra dos contrastes. « PÁGINA 3 »



COM ZUBELDIA NO FLU, BRASILEIRÃO BATE RECORDE DE TROCAS DE TÉCNICOS
« PÁGINA 11 »

SAF DO AMÉRICA AVANÇA NAS RENOVAÇÕES PARA TEMPORADA 2026
« PÁGINA 12 »

CLUBES DISCORDAM DE MUDANÇAS PROPOSTAS PARA A QUARTA DIVISÃO
« PÁGINA 12 »



RECEITA Municípios potiguares, parte deles na região Seridó, já arrecadaram quase R\$ 5 milhões em 2025 com a Compensação Financeira pela Exploração Mineral, que podem ser utilizados em políticas públicas. « PÁGINA 7 »



VIVER "Die eimen, Die anderen" será apresentado dia 27 (sábado), às 20h, no Teatro Alberto Maranhão, celebrando possibilidades poéticas do corpo em movimento, com o grupo Giradança. « PÁGINA 10 »

Prefeitura troca aluguel de carros por corridas de aplicativo

A Prefeitura de Natal começou a substituição da frota de carros alugados por corridas de aplicativo via IBS Spid. O contrato de R\$ 9,6 milhões vai até 2026 e prevê economia de 70% nos deslocamentos institucionais. « PÁGINA 8 »

ALEX MEDEIROS

Cartas de amor de T.S. Eliot e Emily Hale ganham edição de colecionador. « PÁGINA 9 »

ROBENS LEMOS FILHO

Desde Geninho, o ABC não acertava um tiro tão certo para técnico. « PÁGINA 11 »

ISSUE 12 | ACESSO: www.tribunadonorte.com.br | NO YOUTUBE: @tribunadonorte | NO WHATSAPP: @tribunadonorte | PREÇO DESTA EDIÇÃO: R\$ 3,00

POLÍTICA. Câmara votará aumento da isenção do Imposto de Renda mesmo que ainda não haja acordo sobre anistia, diz Hugo Motta ...PÁG. 3

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.173 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



Samanta nega "Raimundocracia" e pede que Jean Paul permaneça no PT

Nova presidente da legenda rebate ex-senador e diz que pré-candidatura de Cadu Xavier a governador foi definida em "diálogos" ...PÁG. 6

Diógenes Dantas ...PÁG. 2

Nilda vai ao Recife conhecer Porto Digital e idealiza projeto em Parnamirim

Saulo Spinelly ...PÁG. 2

Paulinho: a força silenciosa de um gestor que entrega

Heitor Gregório ...PÁG. 3

Fátima e a estratégia de dois coelhos de uma cajadada só

Economia ...PÁG. 14

Fecomércio vai capacitar municípios do RN e impulsionar turismo sustentável

Projeto Rotas Potiguaras, viabilizado com emenda, pretende estimular geração de emprego e renda, ampliar fluxo de visitantes e promover potencialidades de cada região contemplada.

Oportunidade ...PÁG. 5

Novo Distrito Industrial na Grande Natal terá potencial para gerar 3 mil empregos

Macaíba, que já tem dois polos, onde estão 56 indústrias, quer expandir incentivos

Macaíba se prepara para instalar um terceiro Distrito Industrial. O projeto, segundo o prefeito Emídio Júnior (PP), tem potencial para garantir aproximadamente 3 mil novos postos de trabalho já em sua primeira etapa. O novo polo ocupará uma área de 25 hectares de terra, às margens da Avenida Humberto

Pessoa, a apenas 800 metros da BR-304 e em rota de acesso para o Aeroporto Aluizio Alves. Estimativa é que investimento seja de R\$ 20 milhões para garantir infraestrutura.

Política ...PÁG. 7

Joanna aposta em eleição polarizada e descarta "terceira via"

Vice-prefeita de Natal defende união da oposição para enfrentar candidato governista.



Saúde ...PÁG. 16

Reviver fará mutirão de mamografia e levará serviços para o interior

Grupo criado há 13 anos oferece exames gratuitos; indicação é fazer rastreio após 40 anos.

Mobilidade ...PÁG. 6

Paulinho Freire confirma licitação do transporte de Natal para outubro

Modelo é elaborado pela Prefeitura com consultoria da ANTP e também de acordo com recomendações do Tribunal de Contas do Estado.

Agendão cultural

- Simona Talma celebra 25 anos de carreira com show no TAM
- Jorge & Mateus, Belo e Ze Vaqueiro devem lotar Arena das Dunas no sábado
- Encontro das Sanfonas terá Dorgival, Waldomys e Flávio José no Riachuelo

PÁG. 13

Em Mossoró ...PÁG. 10

Fátima anuncia construção do Iern e pagamento de Fundef da educação

Anúncios ocorreram durante instalação do governo em Mossoró, o que coincide com realização da Festa da Liberdade.

Energia ...PÁG. 10

Com alto potencial e marco regulatório, RN aposta em hidrogênio verde

Estado é estratégico para produção do combustível e tem capacidade de atrair investimentos.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

ADRIANO GADELHA APONTA:

WALTER ALVES TERÁ PAPEL FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO DA CHAPA MAJORITÁRIA EM 2026

Articulador político do Governo Fátima explica que a indicação para composições deve vir do MDB do futuro governador, que poderá apresentar nomes, inclusive de Carlos Eduardo Alves à majoritária, caso se filie à sigla

PÁGINA 3



PROTEÇÃO A BANDIDOS

STYVENSON CRITICA CARLA, ROBINSON, JOÃO MAIA, GIRÃO, GONÇALVES E BENES

Senador afirma nas redes sociais que "só político com medo da Justiça pede proteção"



FÉ E DEVOÇÃO

Extremoz tem programação em homenagem ao padroeiro São Miguel

PÁGINA 4



WINGFOIL

Competição vai reunir velejadores de todas as regiões do Brasil em Touros

PÁGINA 8

Ana Beatriz Nogueira: Atriz, que lida há 16 anos com esclerose múltipla, fala sobre finitude, desejo e peça baseada em Clarice Lispector

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.653 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 700 2ª Edição

O CRIME E A ECONOMIA FORMAL

PCC lava dinheiro com franquias de perfume, imóveis e até motéis em SP

Investigação do MP estadual e da Receita Federal expôs novo patamar do uso de negócios formais pela maior facção do país

Uma nova operação conjunta de autoridades federais e estaduais de São Paulo deu nova dimensão sobre como o PCC, maior facção do crime organizado no país, usa a economia formal para lavar dinheiro. Depois de a operação Carbono Oculto expor os crimes no setor de combustíveis, agora foi revelado o uso de quase cem

franquias de uma das principais redes de perfumaria do Brasil e de motéis para a lavagem de dinheiro. Apenas no caso dos motéis, foram movimentados mais de R\$ 450 milhões. "Vimos que a infiltração (na economia institucionalizada) é ainda mais ampla do que poderíamos imaginar", destacou o secretário da Receita. **PÁGINA 2**

EDITORIAL
SENADO MOSTROU ALTIVEZ AO REJEITAR PEC DA BLINDAGEM **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES
Crise do bolsonarismo faz Lula viver seu melhor momento do ano **PÁGINA 2**

PABLO ORTELLADO
Projeto de tarifa zero põe Belo Horizonte na vanguarda **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO
Rejeição de PEC no Senado foi raro alento na atual legislatura **PÁGINA 3**

JANAÍNA FIGUEIREDO
Jogo entre EUA e Brasil está apenas começando **PÁGINA 24**

RUTH DE AQUINO
A química entre Lula e Trump tem explicação **SEGUNDO CADERNO**

Barroso prega pacificação ao deixar presidência do STF

Ministro defende o respeito ao outro "na diferença" e destaca papel do tribunal ao resguardar a democracia. **PÁGINA 10**

Banco Central projeta que inflação só alcance a meta no 1º trimestre de 2028

O BC estimou que só em 2028 o país conseguirá trazer a inflação para o centro da meta (3% ao ano). A previsão para a alta do PIB neste ano ficou em 2%. **PÁGINA 18**

Ajuste na concessão do Galeão prevê aumento operacional do Santos Dumont

Acordo amplia fatia privada com saída da Infraero e prevê leilão em março e redução das restrições no terminal do Centro. **PÁGINA 17**

Joesley, da JBS, teve encontro com Trump sobre tarifaço

Conversa ocorreu no início deste mês, em tentativa de reduzir a taxaço de 50% sobre a carne brasileira. **PÁGINA 20**

TIKTOK 'MADE IN USA'

Trump fixa valor de US\$ 14 bi para operação da chinesa nos EUA **PÁGINA 20**

Hamas não representa povo palestino, diz Abbas na Assembleia da ONU

Com visto para os EUA negado, o presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, fez discurso virtual na ONU em que condenou a ofensiva de Israel em Gaza. **PÁGINA 24**

PEC da Blindagem impacta relação de Motta e Alcolumbre

Rechaço do Senado ao projeto articulado na Câmara provoca desconfiança e ameaça travar pauta do Congresso. **PÁGINA 4**

DE OLHO NO PLANALTO

Livro digital projeta 2026

Exclusivo para assinantes do GLOBO, e-book reúne entrevistas com os principais especialistas em marketing político e pesquisas eleitorais sobre a corrida presidencial. **PÁGINA 9**

Ex-presidente da França é condenado a 5 anos de prisão

Sarkozy foi considerado culpado por autorizar assessores a obter recursos ilegais do governo lúbio para sua campanha eleitoral de 2007. **PÁGINA 23**



O futuro do Parque Olímpico

Prefeitura pretende transferir para a iniciativa privada a gestão de três equipamentos esportivos construídos para os Jogos de 2016, além do recém-inaugurado Museu Olímpico. A estimativa é que os espaços possam abrigar anualmente 26 atividades, como eventos e shows. **PÁGINA 29**

COPA LIBERTADORES

Fla sofre, passa nos pênaltis e avança à semi

O Flamengo não jogou bem, perdeu (1 a 0) no tempo normal, mas passou pelo Estudiantes de forma dramática, nos pênaltis, com duas defesas de Rossi. O rubro-negro mantém vivo o sonho do tetra e pegará o Racing na semifinal. **PÁGINA 32**



Com Zubeldia, Flu volta a ter técnico estrangeiro após 28 anos

Anunciado ontem para o lugar de Renato Gaúcho, o argentino já deve comandar o time no clássico de domingo contra o Botafogo. Será seu segundo trabalho no Brasil, após passar um ano no São Paulo. **PÁGINA 32**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 26 de SETEMBRO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48191 | estadao.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou!
GUIA SEMANAL



Animação — C10 e C11

Terror chinês chega ao Brasil

Ne Zha 2 é maior bilheteria da história das animações



Com DiCaprio — C1

'Uma Batalha Após a Outra' escava feridas dos EUA

Música — C6

Do rock à viola, brasileiros dominam agenda de shows

Crime organizado — A18

PCC usou 60 motéis para lavar dinheiro e movimentou R\$ 450 milhões

Operação também mirou hotéis e postos de combustíveis e a distribuição de dividendos

Investigação do Ministério Público de SP e da Receita Federal aponta que postos de combustíveis e uma rede de hotéis e motéis com unidades em diversas cidades do Estado foram usados para lavar dinheiro do PCC. Mais de 60 motéis foram identificados, a maioria em nome de "laranjas", com movimentação de R\$ 450 milhões entre 2020 e 2024. Foram distribuídos R\$ 45 milhões em lucros e dividendos. O esquema ainda envolvia os restaurantes dos motéis, que tinham CNPJs próprios. Um dos envolvidos distribuiu R\$ 1,7 mi-

Fundos exclusivos terão regras mais duras

Principal mudança deve ser a obrigatoriedade de identificar destinatários finais das operações. — A18

lhão em lucros após registrar receita de R\$ 6,8 milhões entre 2022 e 2023. A investigação apontou também que a facção opera com contadores próprios. Um dos investigados possui procuração de mais de 200 empresas do ramo de postos de combustíveis.



WILTON AJUNTOR / ESTADÃO

'Careca do INSS' vai à CPI e sessão termina em bate-boca

O deputado Alfredo Gaspar (União-AL) acusou Antônio Carlos Camilo Antunes (foto) de 'roubo a aposentados e pensionistas'. O advogado do 'Careca' protestou e parlamentares o insultaram. — A11

E&N Custo de vida — B1 e B2

IPCA-15 do mês sobe 0,48%; BC só vê inflação na meta em 2028

O índice, considerado prévia da inflação oficial, acumula alta de 5,32% em 12 meses. Com fim do desconto do bônus de Itaipu, a energia elétrica subiu 12,17% e foi o item que mais contribuiu para o resultado.

E&N Nos tribunais — B10

Endividada, Ambipar obtém liminar que paralisa quitação de débitos

Cobrança de parte de dívida de US\$ 550 milhões com banco acelerou a decisão da empresa de gestão ambiental.

Ministério Público — A10

Promotor aposentado rejeita penduricalho de R\$ 1,3 milhão

Além da recusa, Jairo de Luca ingressou com ação popular no STF apontando ilegalidades em benefício.

E&N Ofensiva econômica — B15

Empresas alinhadas a atual governo dos EUA devem controlar o TikTok

A MGX, dos Emirados Árabes Unidos, se juntaria a companhias como Oracle e Fox Corporation para adquirir a operação do TikTok nos EUA.

E&N Sem negócio — B9

Gol anuncia que encerrou negociações de fusão com Azul

Ofensiva política — A14

Trump pressiona por investigação da fundação de George Soros

Memorando sugere que o presidente dos EUA pressione o Departamento de Justiça para que persiga seus adversários políticos.

Libertadores — A22

São Paulo perde e é eliminado; Flamengo passa nos pênaltis

Notas e Informações — A3

A ilusão do Estado palestino

Reconhecê-lo sem construir as condições para sua existência torna a paz mais distante.

Fernando Gabeira — A5

Na ONU, um diálogo apesar dos discursos

Eliane Cantanhêde — A8
'Química' de Alcolumbre e Motta vai de mal a pior

Celso Ming — B2

Tecnologia e taxaço do desemprego

SescTV

SÉRGIO MAMBERTI
Memórias de um Ator Brasileiro

Série inédita em 3 episódios
Direção: Eváldo Moazzel

Estreia
26 de setembro, 22h

Assista em sesc.tv.br/mamberti
Disponível também no eixo digital
Baixe grátis em app.sesc.digital

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para Fechar... **E&N Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartimento, A fundo

Tempo em SP
13' Min. 15' Máx.



Ataque a escola deixa 2 mortos no Ceará; polícia vê guerra de facções

Dois alunos foram mortos e três ficaram feridos em ataque a escola pública em Sobral (CE), motivado, segundo a PM, por disputa de facções. A ação ocorreu no intervalo, quando dois homens em moto atraram em direção ao colégio. A cidade de Sobral, referência em educação e uma das mais violentas do país, vive escalada na guerra entre criminosos. O governador Elmano de Freitas (PT) classificou o episódio como gravíssimo. **Cotidiano A35**

guiafolha

18 LUGARES ONDE A CIÊNCIA É DIVERTIDA

Roteiro traz museus, planetários e mostras que apresentam o mundo científico de forma lúdica **CS**

ilustrada

Novo longa de Paul Thomas Anderson captura clima de polarização **B8**

Operação mira atuação do PCC em franquias, motéis e construção civil

Empresas integram esquema para lavar dinheiro, diz investigação

Receita Federal, Ministério Público e PM fizeram ontem nova operação contra a infiltração da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) na economia. Desta vez, o alvo foram franquias, construção civil e motéis, que fariam parte de esquema de lavagem de dinheiro.

As autoridades identificaram ligação do dono de cem franquias de uma marca de perfumaria com um empresário apontado como operador do PCC. No setor da construção, o braço do crime sob investigação já estaria erguendo prédios, principalmente na Baixada Santista.

A investigação, derivada de ação de agosto, localizou 267 postos de combustíveis que movimentaram R\$ 4,5 bilhões em quatro anos e 60 motéis em Grande SP e no litoral usados para lavar valores ilícitos. Parte do dinheiro legalizado era investido em artigos de luxo. **Mercado A15**



Pedro Ladeira/Folhapress

Careca do INSS diz a CPI não ter negócio com governo; advogado e deputado discutem

O lobista Antonio Carlos Camilo Antunes (centro) observa bate-boca entre seu defensor, Cleber Lopes (à dir.), e Zé Trovão (PL-SC) Mercado A18

Deputados cobram Motta após Senado enterrar PEC

Deputados querem reação firme do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao que consideram quebra de acordo após o Senado arquivar a PEC da Blindagem. Dizem que, sem resposta dura, Motta corre o risco de ter sustentação abalada. **Política A6**

STF cumpriu seu papel, diz Barroso ao deixar presidência

Na última sessão como presidente do STF, o ministro Luís Carlos Barroso disse que a corte preservou a democracia brasileira e se emocionou ao agradecer o apoio dos colegas. **A12**

Bráulio Borges

O tamanho da herança fiscal

Analistas criticaram o ministro Fernando Haddad, dizendo que ele coloca toda a responsabilidade pelos resultados fiscais ainda deficitários nos governos anteriores. Acho que a verdade está no meio do caminho. **A20**

Governo Tarcísio descarta rodízio de água em SP

A secretária estadual Natália Resende (Meio Ambiente) diz que medidas de contingência têm surtido efeito. Gestão decretou escassez hídrica nas bacias do Alto Tietê e do Piracicaba. **A37**

esporte

FIFA REVELA AS MASCOTES DA COPA 2026

Pela primeira vez, Mundial terá três delas, para cada uma das sedes: EUA, Canadá e México. **A42**

LDU bate o São Paulo e enfrenta o Palmeiras na Libertadores. **A42**

EDITORIAIS A2

Sociedade mostra força contra blindagem do Congresso Acerca de PEC.

Segurança pública não é floresta Sobre texto votado na Assembleia do Rio.

Joesley se encontrou com Trump semanas antes de aceno a Lula

Um dos donos da JBS, Joesley Batista foi recebido por Donald Trump há cerca de três semanas e tratou do tarifaço imposto ao Brasil. Na terça-feira, o americano disse que conversará com Lula (PT). **A17**



O alce Maple (da esq. para a dir.) representa o Canadá, a onça-pintada Zayu, o México, e a águia Clutch, os EUA

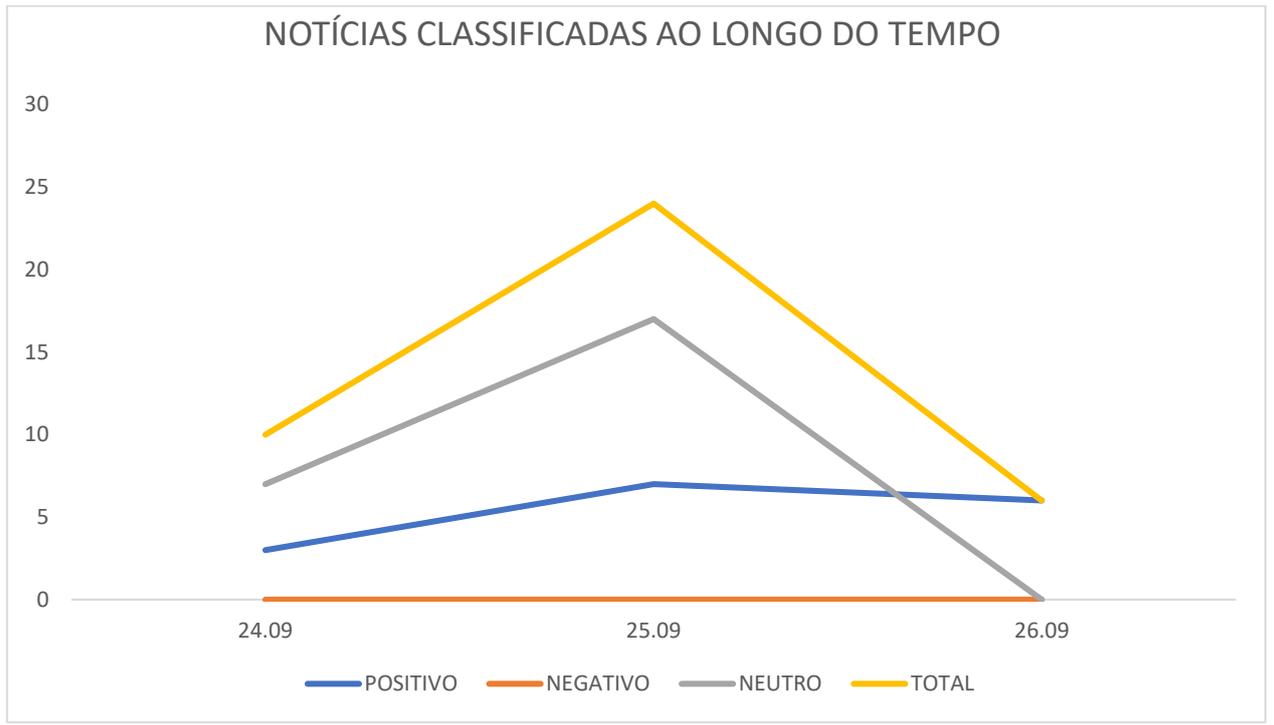
JHSF
SURPREENDENTE

O CLUB DE TÊNIS COM A EXCELÊNCIA FASANO

FASANO
TENNIS CLUB

VEJA NA PÁG. A7.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

